



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### Ata da 1ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 2ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 06 de fevereiro de 2018.

1

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, **sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues**, realizou-se a Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Segunda Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e dez minutos, ocasião em que foi constatada a ausência do Vereador Alexandre Andreza Macedo. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 3173, 3174, 3175 e 3198/2017, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 185, 186, 187, 188 e 190/2018 – Alexandre Andreza Macedo; 3176 e 3177/2017, 181, 182, 183, 197, 221, 229, 231, 257, 258, 259 e 260/2018 – Rodrigo Sandi; 3178, 3179 e 3180/2017, 222, 223, 224, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283 e 284/2018 – Delandi Pereira Macedo; 3182, 3183, 3184, 3185, 3186, 3187, 3200, 3201 e 3202/2017, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215 e 216/2018 – Sílvio Coelho Neto; 3188, 3189, 3190, 3191, 3192, 3193 e 3209/2017, 36, 143, 144, 145, 148 e 151/2018 – Alexandre Valdo Maitan; 3194, 3195, 3196 e 3197/2017, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114 e 117/2018 – Alexon Soares Cipriano; 3199/2017, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 225, 226, 227 e 228/2018 – Elio Carlos Silva de Miranda; 3203, 3204, 3205, 3206, 2307, 3208 e 3210/2017, 32, 33, 34, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 83, 84, 90, 92, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 146, 147, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 269 e 270/2018 – Paulo Sérgio de Almeida; 35, 128, 161, 238, 254, 255, 256 e 271/2018 – Wallace Marvila Fernandes; 74, 154, 184 e 253/2018 – Ely Escarpini; 75, 76, 77, 78, 115, 149, 150, 151, 152, 153, 189, 217, 218, 219 e 220/2018 – Edison Valentim Fassarella; 116/2018 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 236, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251 e 252/2018 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 232 e 233/2018 – Higner Mansur; 234/2018 – Diogo Pereira Lube e Higner Mansur; 235/2018 – Diogo Pereira Lube; 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267 e 268/2018 – Brás Zagotto. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Quero fazer uma saudação especial ao Vice-Prefeito Jonas Nogueira, que está presente no plenário. / Continua a leitura do Expediente da Mesa. **Requerimentos:** 1528/2017, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51 e 52/2018 – Sílvio Coelho Neto; 1529/2017, 12, 23 e 24/2018 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1530 e 1531/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda; 01, 03, 04, 09, 10, 11, 17, 18 e 19/2018 – Paulo Sérgio de Almeida; 06, 07, 08, 14, 15, 53 e 54/2018 – Alexon Soares Cipriano; 13, 16,

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

144 e 145/2018 – Alexandre Valdo Maitan; 20/2018 – Rodrigo Sandi; 25, 26 e 28/2018 – Delandi Pereira Macedo; 27/2018 – Edison Valentim Fassarella; 29, 30, 31 e 32/2018 – Higner Mansur. **Ofícios:** 05/2018 – Ministério da Educação; 2065, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139 e 2140/2017 – PMCI – Vander de Jesus Maciel – Coordenador Executivo de Administração do Gabinete do Prefeito. **Projeto de Lei:** 01/2018 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Boa tarde a todos! Senhores, se papel resolvesse o problema de Cachoeiro, tudo estaria solucionado. Nós não estamos conseguindo fazer com que o expediente lido aqui seja encaminhado ao banco de dados de prioridade do Município. É necessário reduzir esse expediente, repensando se vale à pena continuar fazendo indicações. Ora, considerando que os pedidos se repetem, vê-se que há alguma coisa errada com as indicações ou com o endereçamento que estamos dando a esses documentos. O Expediente da Mesa é enorme, e isso demonstra que a Casa está trabalhando. Não houve tanta chuva nem catástrofe no início deste ano, mas as coisas solicitadas no ano passado até hoje não foram atendidas. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Concordo em parte com a fala de V. Ex.<sup>a</sup>, mas tenho feito inúmeros pedidos, e alguns deles estão sendo atendidos. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — No começo do ano passado, vários vereadores pediram melhorias para a estrada do Alto Espirote e foi feita uma obra linda naquela localidade. Hoje, já foi dito que o carro de leite e o ônibus escolar não conseguiram subir por causa da chuva. Portanto, a solicitação do ano passado foi atendida, mas agora tudo deverá ser feito novamente. Quero falar a respeito do projeto que dei entrada sobre o brasão de armas do Município, o qual observei estar feito de forma errada. Sabemos que os símbolos municipais são patrimônios e representam o povo de Cachoeiro, existindo toda uma ciência para se elaborar um brasão, e o nosso não está adequado às normas técnicas mundiais. Então, fiz uma pesquisa com a ajuda de pessoas que entendem desse assunto e propus o acerto do nosso brasão. Entendo que nós, representantes do povo, devemos zelar pelo nosso patrimônio. Muito obrigada! / **Higner Mansur:** — Boa tarde a todos! Eu e o Vereador Diogo fizemos uma indicação para que Raul Sampaio seja intensamente homenageado em 2018, já que completará noventa anos de vida. O livro mais importante da história de Cachoeiro para se fazer pesquisas do Século XIX para trás chama-se “Minha terra e meu Município”, de Antônio Marins. Como em junho/2018 tal publicação completará cem anos, fiz uma indicação para que a Prefeitura edite novamente este livro, inclusive tenho cópia dessa obra digitalizada, a qual poderei ceder ao Executivo. Também fiz pedidos de informação sobre o viaduto próximo à Santa Casa e à calçada que margeia o Rio Itapemirim na Avenida Beira Rio, que, segundo soube, podem cair. Também observei que nada é feito no Parque Municipal do Itabira; por isso, fiz um pedido de informação para que o Executivo diga o que está fazendo naquele local em termos de cultura, turismo e meio ambiente. A CEASA/Sul publicou cerca de seis estatísticas, e fiz um pedido de informação sobre as mesmas para divulgar e ajudar o setor produtor. Sempre ouvi falarem aqui sobre caixa seca e pequenas barragens, que são muito importantes hoje, mas nunca vi foto de nenhuma, razão pela qual resolvi pedir estatísticas sobre tais obras. Eu publiquei no

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

Facebook fotos da casa em que nasceu o ex-presidente Juscelino Kubistchek de Oliveira, em Diamantina, reproduzida em barro por artesãos. Com o intuito de valorizar o patrimônio de Cachoeiro, sugeri que a Prefeitura faça um concurso para que os artesãos daqui possam reproduzir, em madeira, pedra ou outro material, a Casa da Memória, a Casa dos Braga, a Maçonaria, a Casa de Roberto Carlos e outros, sendo realizada uma feira especial para a venda desses produtos, de maneira a que se conheça melhor a cidade. Muito obrigado! / **Sílvio Coelho Neto:** — Boa tarde a todos! Estamos retornando aos trabalhos, no que diz respeito às sessões, já que alguns vereadores, principalmente os do interior, não tiraram folga devido aos problemas causados pela chuva. Quero registrar meus agradecimentos ao Secretário Paulo Miranda e ao Santiago, através do Subsecretário Fabrício do Zumbi, pela limpeza geral feita em Conduru, após a chuva da semana passada. Senhores, logo após o início do recesso da Câmara, um empresário de Conduru, do setor de suinocultura, disponibilizou dois funcionários e um trator com lâmina para tapar os buracos da estrada. Um rapaz de Conduru foi para o Facebook e meteu a lenha em mim, através de texto e também de áudio. Eu enviei para o prefeito, para o Vander e para o secretário Agricultura e Interior o áudio e o que esse rapaz escreveu, porque foi combinado que os vereadores receberiam um atendimento especial. Frisei que em nenhum momento esse rapaz citou o nome do prefeito ou do secretário; por isso, digo que vereador do interior é delegado, prefeito e secretário, e tudo o que acontece lá é culpa dele. Nós, vereadores, temos que receber um tratamento especial, e não servir de saco de pancada para ninguém; se não podem fazer o serviço de forma definitiva, façam um paliativo. Deixo o meu apelo ao secretário de Agricultura e Interior e aos subsecretários e gerentes daquela pasta para que deem uma maior atenção aos vereadores e, acima de tudo, respeito, pois, se estamos aqui, primeiro, foi pela vontade de Deus, e, depois, pela do povo. Se há alguém da secretaria que foi candidato e não conseguiu chegar a esta Casa, essa pessoa deve respeitar quem ganhou a eleição. Não estou denegrindo a imagem de ninguém e deixo registrado o meu apelo para que o secretário faça o que foi combinado naquela reunião, onde foi tratada a unificação das pastas de Agricultura e Interior. Muito obrigado! / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Boa tarde a todos! Hoje, estamos iniciando os nossos trabalhos na Câmara, mas acredito que, como eu, os demais vereadores também não pararam durante o recesso. O trabalho do vereador é contínuo, sendo necessário cobrar sobre as muitas demandas existentes, via requerimentos e ofícios. Na medida do possível, o Executivo deve atender ou, pelo menos, dar satisfação aos vereadores. De acordo com o que disse o Vereador Sílvio, pode-se ver que algumas pessoas não estão atendendo os vereadores como deveriam. Inclusive, conversei com o líder do prefeito sobre os desgastes ocorridos no ano passado, com projetos chegando em cima da hora de votar, não sendo possível analisá-los bem nem fazer emendas. O líder do prefeito deve fazer o seu papel, mas sei que ele também quer que os projetos cheguem mais cedo à Câmara. Acho que o Executivo e o Legislativo podem andar bem um ao lado do outro, respeitando as suas peculiaridades. Acredito que vereador não deve ser assessor de prefeito e que o Executivo precisa, pelo menos, nos dar uma satisfação, visto que nós é que estamos junto ao povo. Durante o recesso, visitei muitos bairros e distritos e estou encaminhando várias demandas ao Executivo. Também conversei com alguns secretários mostrando-lhes a realidade do nosso Município. O primeiro ano de um governo é para os secretários se adaptarem, vendo os problemas das pastas e o que falta de estrutura. Visitei cinco postos de saúde de Cachoeiro constatando basicamente os mesmos problemas: aparelho de aferir pressão na manutenção há sessenta dias, falta de material de limpeza, de

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

gás, de sala adequada para vacinação, necessidade de reforma e de outras coisas. O setor de Elétrica, por exemplo, tem excelentes profissionais, mas faltam cinto de segurança, escada, luvas, fita isolante e lâmpadas, ou seja, estrutura. Na Secretaria de Transportes há vários motoristas, mas a pasta não dispõe de veículos. Estamos no segundo ano de governo, e cadê as licitações? Por que faltam tantas coisas nas secretarias? Aí, temos que cobrar dos secretários. Não adianta ter secretários exemplares e funcionários de excelência, se falta o primordial, que é o material de trabalho. / **Aparteando Higner Mansur:** — Apoio integralmente as suas palavras. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Os ginásios de esporte não têm vigias na parte da noite, e o de Pacotuba, último inaugurado, já teve muita coisa quebrada por conta disso. Não adianta construir, se não tiver ninguém para vigiar. Quando eu estava na secretaria, o Vereador Sílvio fez um grande esforço para reformar o ginásio de Conduru com a ajuda da secretária. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — O ginásio de Conduru está bem conservado desde a reinauguração. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — V. Ex.<sup>a</sup> tem um bom diálogo com o pessoal de lá. Também há problema de segurança no ginásio de Itaoca. Sei que é difícil colocar vigia em todos os locais, mas vejo que é melhor não fazer do que deixar quebrar. Quem não tem competência não se estabelece. O primeiro ano de governo foi para organizar a estrutura; o segundo, deverá ser de trabalho. Depois, falarei sobre o problema dos apartamentos no Bairro Gilson Carone que seriam entregues em março a mil duzentas e oitenta famílias, mas a Caixa Econômica só fará a entrega em junho. Muito obrigado! / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Boa tarde a todos! Eu fiz algumas indicações no mês de janeiro, mesmo com a Câmara estando em recesso, pois, como já foi dito aqui, nós, vereadores, não paramos, estivemos nas comunidades e vimos os problemas, pois nos cabe defender as pessoas que nos colocaram aqui. Apresentei cerca de vinte indicações e quero comentar sobre três delas. Solicitei que sejam feitas a drenagem e pavimentação asfáltica da Rua João Brites, no Boa Vista, bairro cujas vias estão intransitáveis necessitando de uma operação tapa-buraco, desde o início de 2017. Peço ao líder do prefeito que trabalhe junto aos secretários, especialmente ao de Obras para que atenda as demandas que registrei. Também solicitei a feitura da drenagem e pavimentação asfáltica das Ruas Gelson Dias dos Santos e Antônio Gonçalves dos Santos, no Bairro Ruy Pinto Bandeira. Lembro que já fiz esses mesmos pedidos no início de 2017. Agora, tenho a expectativa de ser atendido nessas demandas, já que foi aprovado, pela maioria dos vereadores, o empréstimo de 150 milhões de reais para investimentos em infraestrutura no Município. Acredito que este ano o Poder Executivo não dirá que não há dinheiro nem será essa a fala reproduzida pelos vereadores em nossas regiões. A fala dos edis deverá ser a de que, utilizando o empréstimo que aprovamos com tanto empenho, serão realizadas obras de infraestrutura que melhorarão vida das pessoas no Município. Continuo aliado e acompanhando o trabalho, mas cobrando sempre, porque é para isso que estou aqui. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa tarde a todos! Depois da chuva, podemos ver crateras em todos os lugares de Cachoeiro, razão pela qual os colegas vereadores estão reclamando sobre a necessidade de operação tapa-buraco. Infelizmente, o asfalto utilizado nas ruas tem uma espessura fina e já foi feito há muito tempo; aí, quando vem a chuva, aparecem os buracos. Fiz pedidos à Secretaria de Obras para que seja realizado um serviço de tapa-buraco em vários bairros da cidade e acredito que a Prefeitura deve ter se preparado para isso. Também solicitei o ensaibramento de várias estradas do interior e espero que, em breve, seja dada uma resposta por parte das secretarias no atendimento dessas demandas. Já se passou um ano, e acho que a administração

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

precisa apresentar uma proposta de revitalização dos pontos de ônibus, inclusive fiz pedido nesse sentido. Essa revitalização poderia ser feita através de uma parceria público/privada, o que cai muito bem na atualidade, talvez, sendo uma modalidade que o poder público deve trabalhar. Quando se fala de ponto de ônibus, podemos ver uma oportunidade de exploração desses locais. Fui informado de que a AGERSA fez um levantamento de todos os pontos de ônibus de Cachoeiro, inclusive com georreferenciamento, o que facilita uma parceria público/privada; assim, o povo poderá ter uma melhor acomodação para aguardar o transporte coletivo. Creio que isso incentivaria as pessoas a não usarem carro e moto e, dessa forma, contribuiria para a mobilidade urbana em Cachoeiro. O Município precisa dar resposta sobre pontos importantes para a nossa comunidade. O Vereador Antônio Geraldo falou sobre as depredações dos espaços públicos, e, ontem, estive naquele construído no Bairro Ruy Pinto Bandeira, que ficou muito bonito. Muitas vezes, as pessoas cobram que a polícia, a Guarda Municipal e o poder público tomem conta desses espaços, mas precisamos incentivar a comunidade para que os ocupe, o que ajudaria a evitar a depredação. Muito obrigado! / **Diogo Pereira Lube:** — Boa tarde a todos! Gostaria de falar sobre uma indicação que fiz para a Rua Amélia Ronqueti, situada no Bairro Vila Rica. Observei que o citado bairro está precisando não só de uma operação tapa-buraco, mas também de recolhimento de lixo. Essa rua já recebeu operação tapa-buraco este ano, mas as chuvas acabaram com o asfalto, e a população está precisando novamente desse serviço. O Vereador Higner me convidou para fazermos uma indicação em conjunto no sentido de trazer à população uma lembrança mais forte de Raul Sampaio e de sua família, que tanto fizeram pela cultura cachoeirense, inclusive projetando o nosso Município em nível nacional, e isso precisa ter o devido reconhecimento. Reiterando a fala da Vereadora Renata sobre a questão heráldica que envolve o brasão, também temos Raul Sampaio integrando a história e a memória da nossa cidade, já que o Hino de Cachoeiro é dele. Assim, pedirei que seja incluído na grade curricular das escolas municipais um aprendizado maior sobre as figuras típicas de Cachoeiro, como Raul Sampaio e sua família. Outro dia, vi no Facebook uma lembrança de figuras como Neném Doido, Maria Gasolina e Agulha, que fizeram parte da nossa história. Essas figuras deveriam ser tratadas em sala de aula para que não morram em nossa memória. Parabenizo o Vereador Higner pela ideia de tornar mais nítida a prática de um melhor entendimento sobre o que a família Sampaio fez por Cachoeiro. É dessa forma que conseguiremos fazer com que a nossa memória, da cidade secreta, não seja só secreta, e sim do conhecimento dos cachoeirenses e também do Brasil afora. Muito obrigado! / **Rodrigo Sandi:** — Boa tarde a todos! Eu tenho aprendido muito com os colegas desta Casa de Leis. Nós, vereadores, somos unidos e procuramos sempre dialogar e fazer com que a população de Cachoeiro ganhe. Muitas vezes, é nesta Casa que decidimos o destino de Cachoeiro e fazemos isso com bastante responsabilidade, energia e vontade de mudança. Desejo aos vereadores e aos presentes um feliz ano novo. Espero que cada colega continue a fazer bem o seu trabalho, pois, como disse o Vereador Sílvio, fomos escolhidos para estar aqui, primeiro, por Deus e, depois, pela população. Estamos começando mais um ano com muita vontade de trabalhar. Eu não sou da base nem faço oposição ao governo, sou sim a favor de Cachoeiro para que coisas boas aconteçam em nossa cidade. Fiz um pedido para que seja realizada a limpeza do Bairro Zumbi. Todos sabem sobre a problemática da violência no Zumbi, e eu e o Vereador Ely nunca desistiremos nem deixaremos de lutar por aquela comunidade, onde 99,9% de pessoas que moram lá são boas e trabalhadoras. Vamos lutar junto ao prefeito e ao seu secretariado para que, num futuro

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

próximo, possamos melhorar, com projetos, a cara do nosso bairro. Quero agradecer a atenção que o Secretário Paulo Miranda tem dado à minha comunidade. Não sei como estaria Cachoeiro sem o trabalho da secretaria do Paulo Miranda. Outros secretários têm se esforçado, mas o resultado alcançado é pequeno, e acho que Cachoeiro poderia estar bem melhor. Acredito que este ano não faltarão recursos e não haverá mais desculpas para que o Município não esteja onde merece estar. Estou feliz por ter sido escolhido por uma parte da mídia como o vereador destaque de 2017 devido ao Projeto Ponto das Flores. Através desse projeto, com ajuda das Secretarias do Paulo Miranda e do Mário Louzada, transformamos vários pontos de lixão em jardins, ideia utilizada por vários colegas vereadores em suas comunidades. No último sábado, ocorreu um mutirão no Zumbi e, no domingo pela manhã, passei pelo local e vi que já havia três garrafas pet jogadas lá. Tirei uma foto e postei no Facebook para conscientizar as pessoas que isso não deve ser feito. Muitas vezes, acabam culpando os vereadores quanto a certas coisas que ocorrem, mas é preciso que a população dê a sua contribuição. Não adianta a Prefeitura limpar, e a população jogar lixo novamente. Quem deve tomar conta dos bens públicos é a comunidade. Se não houver educação, não iremos a lugar nenhum. Infelizmente, ainda não se aprendeu que o bem público deve ser cuidado pelos cidadãos. Se o prefeito tiver que contratar gente para cuidar das quadras, das capelas mortuárias e de outras coisas, não terá dinheiro para pagar tantos vigias. Com carinho e respeito, peço que a comunidade ajude os vereadores e a Prefeitura a cuidarem dos bens públicos. Quanto à reclamação feita pelo Vereador Sílvio sobre uma postagem e um áudio gravado por um cidadão, deixo a seguinte frase: “Que sejamos o pesadelo de quem quer roubar nossos sonhos.” Muito obrigado! / **Wallace Marvila Fernandes**: — Boa tarde a todos! Parabenizo o Vereador Rodrigo por sua fala, pois trabalhamos muito e somos reconhecidos por poucos; porém, esses poucos fazem um barulho muito grande em nossos corações, o que nos faz lutar cada vez mais. Fazemos indicações sobre os pedidos feitos pela população, que não tem como chegar aos secretários ou aos responsáveis para resolver as questões do Município. As pessoas acham que nós, vereadores, temos que resolver todos os problemas de Cachoeiro, mas, infelizmente, não conseguimos, porque dependemos de vários fatores e, inclusive, dos secretários, que não resolvem tudo. Mesmo sabendo que estamos correndo atrás das situações difíceis, algumas pessoas ainda fazem críticas, como citou o Vereador Sílvio. A crítica construtiva é sempre bem-vinda, mas não é isso o que essas pessoas fazem, muitas vezes, agindo a mando de outros que gostariam de estar no lugar do vereador ou de um secretário. Infelizmente, há pessoas de má índole não só em Cachoeiro, mas em todo o Brasil. No período de recesso, visitei alguns bairros para ver a necessidades dos mesmos. Quero agradecer ao Subsecretário de Obras, Fabrício, que procedeu a troca de manilhas quebradas no Bairro Nova Brasília, e à SEMSUR pela limpeza da pracinha do Rotary, para a qual fiz projeto de reforma e pintura, o que dará qualidade de vida para os moradores, principalmente as crianças que frequentam o local. Pedi a retirada da academia daquela praça devido à depredação que estava ocorrendo, transferindo-a para a frente do ginásio do Bairro Nova Brasília, onde há vigia para cuidar dos aparelhos. Infelizmente, falta educação às pessoas, como bem disse o Vereador Rodrigo. Quero falar sobre o problema dos carros que trafegam em alta velocidade na Rodovia ES 482, no BNH, o que causa acidentes até com mortes. Eu e outros vereadores fomos até o DER solicitar a colocação de um redutor de velocidade naquele local, que é muito movimentado. Infelizmente, até agora, o Estado não fez nada lá. Será que vai ser necessário morrer mais gente para que essa providência seja

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

tomada? Na semana passada, eu e o amigo Augusto César, da Academia Criar, promovemos um evento, que começou às 18:00 e terminou às 21:00 horas, para angariar fraldas geriátricas para o Lar João XXIII, que passa por dificuldades. Sei que a Prefeitura tem dotação para repassar a instituições como essa e vou procurar saber se os recursos já foram entregues ao citado asilo. Muito obrigado! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Alexandre Bastos Rodrigues**: — Boa tarde a todos! Quero dizer da alegria de estar de volta para o exercício do ano legislativo de 2018 e reencontrar os amigos vereadores, pois, embora tenhamos nos encontrado quase todos os dias, no plenário é diferente. Aqui é o local onde temos a oportunidade de debater nossas ideias e apresentar nossas sugestões para uma cidade melhor e mais justa, muitas das quais vêm da população. Por falar em ideias e sugestões, hoje nos orgulhamos de poder oferecer um cenário bem melhor e mais funcional em relação a algumas melhorias que foram implementadas no período de recesso, dentre as quais cito como exemplo as seguintes sugestões de Vs. Exs.<sup>a</sup> que foram acatadas: 1 – Certamente os senhores já devem ter observado que novos computadores estão instalados em cada gabinete. Todos com sistema de Wi-fi funcionando plenamente. Vale ressaltar que o uso da internet se restringe aos servidores de cada gabinete, que têm sua senha própria e são os responsáveis pelo bom uso da mesma. Para aumentar a segurança do sistema, não é recomendável fornecer a referida senha a terceiros. Lembramos ainda que os notebooks retirados dos gabinetes estão sendo formatados e serão devolvidos dentro dos próximos dias, ampliando a qualidade técnica e administrativa. 2 – Com relação à parte elétrica do plenário, informo que foram acrescentadas ao mesmo algumas tomadas e, de forma especial, em cada mesa dos nobres edis, proporcionando maior comodidade durante as sessões; isso, pedido do Vereador Sílvio Coelho. 3 – Um novo aparelho Datashow foi instalado no teto do plenário, eliminando de vez o incômodo de ter que deslocar o nosso nobre Vereador Higner Mansur de sua mesa quando da apresentação de alguns eventos. 4 – A mesa de som que atende não só o plenário, mas a toda a Casa, que antes ficava no corredor de acesso à sala de Redação e Atas, foi deslocada para cabine própria, localizada na parte posterior do plenário, na época, construída para esse fim, e que só agora, aproveitando o recesso parlamentar, pudemos providenciar a mudança. Tal medida, além de desafogar o corredor, melhorando muito o deslocamento de pessoas no local, também contribuiu para a melhoria da qualidade do som. 5 – Fizemos inicialmente a pintura nos corredores do primeiro andar e também no plenário, melhorando a aparência desses ambientes que estavam com o aspecto sujo, precisando de uma melhoria. Posteriormente, continuaremos com o serviço de limpeza e pintura nos gabinetes e demais áreas internas da Casa, sem a necessidade de paralisação dos trabalhos. 6 – Reparamos os defeitos em diversas cadeiras do plenário, da recepção e também de alguns gabinetes. Vale ressaltar que já realizamos a compra de cadeiras novas e, com a chegada das mesmas, será possível substituir as que não tiverem mais condições de uso. 7 – Estamos terminando de preparar a nova sala para a Ouvidoria Racial, a pedido do Vereador Rodrigo Sandi, nesse caso, fazendo o deslocamento da biblioteca da Câmara para o pavimento térreo. Acredito que, dentro de alguns dias, a Ouvidoria Racial funcionará em sua nova sala no terceiro andar. 8 – Estamos recuperando parte do teto do terceiro andar que foi danificado devido a algumas infiltrações ocorridas ao longo dos anos. 9 – Visando atender a solicitação de alguns “gigantes” desta Câmara, como Rodrigo Sandi, Alexon, Brás e Fassarella, que sofriam para usar os microfones, foi adquirido um com cabo de alongamento maior, proporcionando mais

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

conforto durante o uso. 10 – Queremos também dizer que muito ainda temos a melhorar, mas não estamos medindo esforços para tal. Temos muitos projetos para 2018 que discutiremos previamente com a Mesa Diretora e demais vereadores para que, em consenso, possamos fazer o melhor para todos. Alguns desses projetos passam pela implantação da Escola do Legislativo, reforma do pavimento térreo com um novo layout, estamos estudando, conforme proposto pela Vereadora Renata, a possibilidade de adaptação de energia solar no prédio, dentre outros. Desejo a todos um bom recomeço e reafirmo que estou aqui sempre à disposição dos senhores e do povo, que, com boas ideias, sempre nos honra prestigiando as nossas sessões. Que Deus nos abençoe e ilumine o nosso trabalho. Este ano teremos eleições, e na Câmara há vários pré-candidatos a deputados estadual e federal e, de antemão, desejo sucesso a todos os colegas. Por fim, registro a presença do Vereador Bola Sete, lá de Muqui, que lembra o colega Buiú na sua forma de trabalhar, pois o faz de maneira humilde e é muito prestativo com o povo. Muito obrigado! / **Diogo Pereira Lube:** — Boa tarde a todos! Senhores, este ano haverá eleições, e será preciso discutir a política nacional, pesquisar sobre os candidatos e conferir as melhores ideias; só assim teremos um Brasil melhor. Nós, como vereadores, políticos, somos cobrados e tachados. Um dos projetos que tenho para este ano é o chamado “Ágora – escola vai à Câmara”. Já tive uma reunião prévia com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação sobre esse projeto para que os alunos possam vir à Câmara, nas terças-feiras, acompanharem e fiscalizarem o trabalho dos vereadores. Dei esse nome ao projeto, porque Ágora era a praça, na antiga Grécia, onde se discutia política. Vi nas redes sociais que o Vereador Antônio Geraldo apresentou um projeto interessante sobre o gabinete itinerante. O meu projeto é oposto ao do colega, pois traz os alunos à Câmara para conhecerem melhor a política. A Secretaria Estadual de Educação já abraçou esse projeto, e a ideia deles é promover a criticidade e integrar os alunos no campo da política; assim, a política poderá, de fato, ter a sua mensagem repassada. Achei interessante o que foi dito pelo Presidente Alexandre sobre a Escola do Legislativo e seria importante colocá-la em prática para que a população soubesse qual é o papel vereador, do prefeito, do deputado, do senador e do presidente da República. A maioria das cobranças feitas a nós não é de nossa competência e, a partir do momento em que a política for tratada com criticidade pela população brasileira, teremos parte dos problemas reduzidos ou as pessoas vão se oferecer para buscar, junto dos políticos, as soluções. Outro projeto que, em breve, apresentarei aqui dispõe sobre a digitalização dos documentos e dos projetos antigos da Câmara para que não se percam e seja possível desocupar os espaços. Temos aqui o Instituto Histórico Geográfico que deve voltar a funcionar. Infelizmente, muitos documentos da Câmara se perdem devido ao acúmulo de papel. Como disse o Vereador Elio, também senti falta desse espírito de debate que temos aqui e estou feliz de estar nesta Casa novamente. Desejo a todos um ótimo trabalho em 2018. Muito obrigado! / **Higner Mansur:** — Boa tarde a todos! Quero falar sobre o criminoso abandono da Ilha dos Meireles. No dia 08/06, fará trinta anos que o Sr. Meireles doou o direito da ilha para a Prefeitura, inclusive eu estava lá como testemunha. Em 2001, quando fui secretário de Cultura e Turismo do governo de Ferraço, foi feito um convênio com a São Camilo para que a faculdade cuidasse da ilha. Durante o período em que vigorou esse convênio, a ilha ficou um brinco e ocorriam lá aulas e palestras sobre o meio ambiente para as crianças, e professores da rede pública plantaram mudas de árvores com os alunos. Eu cometi um equívoco quando igualei o ex-prefeito Valadão ao Casteglione. Digo isso, porque, se Valadão não fez nada, também não atrapalhou. O ex-prefeito Casteglione visitou aquele local,

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

em 14/03/2012, com a finalidade de identificar toda a infraestrutura e as possíveis necessidades da ilha. Em 2013, a São Camilo, que prestava um excelente trabalho, deixou de cuidar da Ilha dos Meireles, porque a bandidagem invadiu o local. Eu escrevi, com muita raiva, o seguinte artigo sobre essa situação: “O que seria uma grande honra para mim transformou-se em uma das maiores vergonhas dos meus mais de cinquenta anos de Cachoeiro. A Ilha dos Meireles está abandonada há muito tempo. Se há um lugar onde todos somos culpados pela irresponsabilidade chama-se Ilha dos Meireles. Hoje, pelo estado da ilha, chego a achar que fui muito irresponsável quando ajudei a fazer a doação daquele local ao Município.” Eu ia carregar mais nas tintas, porém, precisei parar, porque houve uma sincronicidade, visto que o artigo já estava escrito quando dois secretários da Prefeitura me convidaram para uma reunião, inclusive não sei o assunto que será tratado na ocasião. Tenho certeza de que eles não me chamaram por causa do artigo, que só saiu depois que fui convidado para a reunião, da qual participei com muita esperança. Estamos tão acostumados a falar mal, mas hoje, quando cheguei à Câmara, observei que o som foi retirado do corredor e levado para local correto, o Wi-Fi está funcionando perfeitamente e o meu lugar não será mais ocupado pelo Datashow, o que não me incomodava. Quero parabenizar o presidente e a Mesa Diretora por terem feito essas coisas simples, sem divulgar nada, ao contrário do que vemos por aí, pois anunciam muito e nada fazem. Muito obrigado! / **Antônio Geraldo de Almeida Costa**: — Boa tarde a todos! Somos representantes do povo e estamos aqui para dar voz a ele que, muitas vezes, não é ouvido. Vivemos em um sistema democrático, livre, no qual se pode debater e ouvir as questões; por isso, devemos ouvir a nossa população. O Vereador Diogo falou sobre o meu projeto do gabinete itinerante, que será colocado em prática depois do carnaval. Tive essa ideia enquanto participava de movimento organizado, que representa apenas uma comunidade; agora, como vereador, tenho a amplitude de trabalhar em todo o Município. Inclusive, começarei esse trabalho pela minha comunidade, o Bairro Dr. Luiz Tinoco da Fonseca, onde sempre iniciei minhas campanhas políticas. O vereador deve ter um reduto, uma base, principalmente aquele que não tem recursos financeiros, pois ele precisa da população ao seu lado. Comprei uma barraca simples, que custou 400 reais, e mandei fazer quatro banners para colocar nas laterais dela, nos quais está escrito: “Projeto Gabinete Itinerante do Vereador Antônio Geraldo”. Peço aos amigos que vejam essa ideia como uma forma de estarmos nas comunidades, conforme estive em Itaoca, que tem como representante legal o Vereador Alexandre Andreza. Eu era o único vereador presente naquela reunião que ocorreu no último domingo, na Igreja Católica de Valão de Areia, ocasião em que comentei que o representante da comunidade já havia feito um ofício, tratando sobre a galeria de água pluvial para aquela localidade. Enquanto vereador que representa o povo, independente do bairro ou distrito, atenderei a todos. Cada um tem um jeito de trabalhar. Eu vim de comunidades de base, de movimentos organizados e de grêmios estudantis e gosto de ouvir, de participar de reuniões e ver surgir novas ideias; por isso, a vontade de colocar em prática o gabinete itinerante. Os políticos que não ouvem o povo estão fadados a terem apenas um mandato, pois a população não é boba e não existe mais aquele negócio de pagar churrasco, de doar jogo da camisa e de dizer que vereador faz obras. O vereador pode ouvir as demandas, cobrar do Poder Executivo e se reunir com as comunidades, mas ele não executa obras. No restante do meu mandato estarei em todos os bairros e distritos, com o meu gabinete itinerante, ouvindo o povo. Os meus assessores avisarão nas comunidades onde o gabinete funcionará para ouvirmos as demandas do povo. Um exemplo de demanda é o da unidade de

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

saúde do Bairro BHN de Cima, que estava sem aparelho de aferir a pressão, porque o de lá deu defeito e foi para a manutenção. Um aparelho de pressão não pode ficar trinta, quarenta dias na manutenção. Isso é uma vergonha! Parece que esse problema já foi resolvido. Quanto à estrutura da administração pública municipal, digo que os nossos governantes precisam ter responsabilidade com o povo. Não adianta termos secretários e equipes de excelência, se não há material para desenvolverem os trabalhos necessários. Estamos em fevereiro de 2018, a administração já tem um ano e um mês, e não há sequer uma lâmpada no setor de Elétrica para a trocar as queimadas; além disso, há dificuldade de cinto de segurança, de escada e de outros materiais. Visitei os postos de saúde dos Bairros Nossa Senhora Aparecida, Amaral e Otton Marins. Estive também no PA Paulo Pereira, cuja obra está parada há mais de ano. O ex-prefeito Casteglione fez campanha em cima da criação da UPA do Marbrasa, sendo levada para lá uma equipe do PA Paulo Pereira, o qual pararia para a realização de obras. Hoje, Cachoeiro precisa do Posto Paulo Pereira funcionando. Eu, o Presidente Alexandre e o Vereador Sílvio participamos de uma reunião com a secretária de Saúde para falar sobre o funcionamento do plantão odontológico nos finais de semana, inclusive, há uma verba federal que será perdida, caso isso não funcione. A secretária de Saúde disse que em dois, três meses poderia ser discutida a volta do plantão; porém, se a reforma do PA Paulo Pereira começar agora, ainda vai demorar um ano para ser finalizada, e o serviço de odontologia não funcionará nos finais de semana. O que falta para a obra ser retomada? Falta dinheiro ou licitação? Os secretários sabem que essa obra tem que ser feita. Por que o PA Paulo Pereira não é uma boa jogada para o atual governo? Porque haverá gastos, sendo necessário criar uma nova equipe de trabalho, pois a de lá foi direcionada para a UPA do Marbrasa. As pessoas dos Bairros Monte Belo, União, Bela Vista, Baiminas e outros estão sendo atendidas na UPA do Marbrasa. Está na hora de parar de brincar, porque a população precisa de atendimento. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — V. Ex.<sup>a</sup> disse que não está sendo prestado o serviço de plantão de odontologia nos finais de semana. Isso é verdade? / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — O atendimento é de segunda a sexta-feira, mas o plantão no final de semana não voltou a funcionar. Inclusive, do jeito que está o PA Paulo Pereira, é até um risco, porque a situação lá é vergonhosa. No PA estão funcionando apenas os aparelhos de raio-x e de ultrassonografia e o consultório de odontologia, de segunda a sexta-feira. No local há muito entulho, e a situação está crítica. Há também as chamadas perseguições políticas, pois, muitas vezes, os funcionários querem falar a verdade com o vereador que está visitando o local mas têm medo de serem dedurados por outros. Quero lamentar que a Caixa Econômica tenha pisado na bola com as mil e duzentas e oitenta famílias que receberiam os apartamentos do Minha Casa Minha Vida em março, pois a entrega dos mesmos foi transferida para junho. Muito obrigado! / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Boa tarde a todos! O Vereador Antônio Geraldo tocou em um assunto pertinente, que é a obra do Conjunto Otílio Roncetti que estava condicionada à construção de uma creche, inclusive há recurso reservado para isso. Não há creche sendo feita lá nem a reforma e ampliação da Escola Gino Zateli. Como as crianças daquele conjunto serão atendidas sem essas obras? Vão entregar os apartamentos, sendo que o ônibus passa na parte da manhã para levar as crianças à escola, mas, por volta das 11:00 horas, não há linha de transporte para trazê-las de volta para casa. O presidente da Associação de Moradores do Gilson Carone é ativo, mas aquele bairro precisa do nosso apoio irrestrito, diante das muitas necessidades. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Serão cerca de cinco mil pessoas a mais naquela região. / **Renata Sabra**

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

11

**Baião Fiório Nascimento:** — Será um bairro vertical dentro de outro, sem creche e sem ampliação do posto de saúde. Se não me engano, já existe projeto, e estão depositados em conta 4 milhões de reais para a construção de uma creche, faltando apenas o terreno. Quero agradecer ao prefeito pela esperança que ele me passou na entrevista que deu no início do ano sobre a magnitude do carnaval que será realizado em Cachoeiro, sendo disponibilizados camarotes e bandas de fora, lá no parque de exposições. Espero que o Secretário Mário disponibilize lá as caçambas coloridas para a coleta seletiva de lixo, visto que grandes eventos geram muitos resíduos recicláveis. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Há uma lei aprovada nesta Casa, se não me engano, do Vereador Amaral, estabelecendo que, quando são contratadas bandas de fora, há um percentual para a contratação de bandas de Cachoeiro. Pelo que estou sabendo, foram contratadas, para o carnaval, dez bandas de fora e apenas uma da cidade. A lei é para ser cumprida. As bandas de Cachoeiro poderiam ser mais valorizadas e, considerando que vivemos uma crise muito grande, o carnaval ficaria mais barato. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Cachoeiro tem quatro grandes agremiações de carnaval e, se fosse dado um dia para cada uma delas animar, com som e patrocínio, seria utilizada a quarta parte do valor pago às dez bandas de fora contratadas pela Prefeitura. Assim, todos ficariam satisfeitos, pois a cultura da nossa terra seria valorizada. Vejo a vontade da Prefeitura de que o comércio gire. Vi no Diário Oficial que as bandas são boas, inclusive uma delas receberá o cachê de 47 mil reais e vai arrasar no carnaval. Acredito que o nosso parque exposição merece receber embelezamento, e isso já ficará pronto para a Expo-Sul. Quero lembrar que a Exposul dedicou um momento para que os vereadores pudessem discutir o desenvolvimento do Sul do Estado, especialmente na área rural. É interessante mostrar que o vereador pode ser um vetor de desenvolvimento quando identifica as potencialidades e busca qualificação para as pessoas, procurando ser a voz delas. Nós, vereadores, podemos apoiar as pessoas do meio rural em várias questões, como o setor de educação, de saúde e de estradas, o que trará desenvolvimento para o campo. Quero convidar a todo o Sul do Estado para, no dia 13, faltando definir apenas o horário, participarem de um encontro no qual se falará sobre o setor rural, o interior de Cachoeiro, onde não há estradas, internet nem telefone. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Quero registrar a presença do prefeito e o convido para tomar assento à Mesa. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Vereadora Renata, com relação ao Empreendimento Otilio Roncetti, V. Ex.<sup>a</sup> disse que há dinheiro em caixa para a creche que ainda não foi construída. A questão seria a morosidade em empreender? / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Não. Ainda não identificaram um local apropriado para a construção da creche. Muito obrigada! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa tarde a todos! Cumprimento o prefeito e sua equipe que estão presentes nesta Casa. Aproveitando a presença do prefeito, gostaria de falar sobre essa questão do empenho de 300 mil reais para aluguel de tendas e de camarote. Esclareço que isso é feito naturalmente pela Prefeitura quanto a tudo o que é necessário gastar durante o ano. Portanto, isso não quer dizer que o citado empenho é para gastar todo esse valor no período do carnaval, e sim para o ano inteiro. Trata-se de uma questão de bom senso, de querer entender como funciona o processo de compras e de serviços por parte da Prefeitura, durante um ano, nos eventos que promover, inclusive na Festa de Cachoeiro. Essas informações e explicações foram dadas pela secretária de Cultura ao Jornal O Fato, mas estou fazendo esses esclarecimentos para entendimento de todos. Eu parabeno agora o Secretário Mário pelo belo trabalho de arrecadação de material eletrônico, na Praça

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

Jeronymo Monteiro, algo que também fiz quando fui secretário de Meio Ambiente, época em que foram recolhidos dois contêineres dos maiores. Esse trabalho foi um grande sucesso, assim como está sendo agora, embora o interessante seria ter um local para descarte desses materiais no dia a dia. Sei que é complicado, mas espero que o Mário consiga isso para o Município, além de outros locais onde possam ser descartados qualquer tipo de material. Há poucos dias, vi um caminhão lotado de lixo ser lançado em um terreno, o que causa um problema para a cidade, sendo esse um gargalo a ser solucionado, oferecendo-se um local específico para descarte desses materiais, pois, quando isso é feito de forma inadequada, traz sérias consequências, além de deixar a cidade feia. Agora, registrando as presenças das mais variadas lideranças do Município, como Cláudio Vilarinho, Serginho, presidente do PV e o Lucas, farei um protesto referente à área de Saúde, especificamente no Espírito Santo, quanto às matérias veiculadas em nível nacional, mostrando que os serviços prestados à população são de má qualidade. Classifico como sujo da parte de empresas, de laboratórios, que vendem materiais médicos, os quais estão encaminhando produtos reutilizados. Isso é um descalabro na saúde, e faço essa referência para mostrar o baixo nível que algumas pessoas têm usado para ganhar dinheiro de forma errada, corrupta, o que está sendo visto em todas as áreas da sociedade. Reitero o meu protesto contra essas empresas que, infelizmente, têm sujado o nome do nosso Estado em termos de saúde pública com essa mesquinha tentativa de se enriquecer de forma ilícita. Chega ao ponto de, quando alguém se interna para fazer uma cirurgia, não se confiar que o procedimento será feito de forma correta. Quanto à segurança pública do nosso Estado, nesse período de um ano de acontecimento da greve da PM, conforme divulgado em matéria do Jornal A Gazeta, parece que continuam prevalecendo aqueles que operam na ilegalidade, e quem se dá bem é o mal em detrimento dos que trabalham e lutam para comprar seu veículo e seus bens. De repente, tudo é levado pelos bandidos, muitas vezes, a própria vida. Estamos vivendo um período de insegurança no Espírito Santo e, por mais que tente fazer o melhor possível, a PM não consegue, diante da falta de recursos. É um período em que a população está ficando trancafiada dentro de casa, inclusive a minha residência foi invadida por três vezes nesse final de ano, sendo que, na última, bagunçaram tudo e levaram apenas 150 reais encontrados na gaveta da minha filha. As polícias não estão em condições financeiras nem psicológicas para realizar o trabalho que lhes cabe e, dessa forma, a população está à mercê da insegurança. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa** — Quanto a essa questão da segurança, lembro aquilo que eu disse em relação ao Executivo Municipal, visto que falta estrutura. Um exemplo disso é que o Distrito de Itaoca há muito reivindicava uma viatura e, quando foi atendido, retiraram a de Soturno e mandaram para lá. Fica dois dias em Soturno e dois em Itaoca, o que não resolve o problema da população. Portanto, falta estrutura, e o Governo do Estado não dá amparo, não sendo a insegurança culpa dos policiais militares, e sim de um sistema arcaico que, infelizmente, não lhes dá condições de realizar um melhor trabalho. / **Delandi Pereira Macedo** — Essa é a realidade do nosso País, onde o Rio de Janeiro vive o caos e no Espírito Santo não está diferente. Parabens ao Presidente Alexandre Bastos, o Vice Wallace Marvila, a Vereadora Renata, o Diogo Lube e o Diretor Administrativo da Casa, ex-vereador Wilson, pelo trabalho bacana que está sendo feito, sendo atendidas reivindicações antigas, como Wi-fi disponível. Lembro que solicitei isso durante os quatro anos do mandato anterior e também em 2017, alcançando agora o atendimento de algo que parece simples, como uma tomada na mesa, mas que era inadmissível não ter. É uma obrigação que outros não fizeram; por isso, eu

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

parabenizo a Mesa Diretora. Encerro, desejando que V. Ex.<sup>a</sup>, Sr. Prefeito, tenha sucesso e que 2018 seja um ano de realizações para Cachoeiro de Itapemirim, com várias obras e muito trabalho. Seja sempre bem-vindo a esta Casa. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Boa tarde a todos! Registro como de grande importância a Câmara poder receber o prefeito e sua equipe nesta primeira sessão, quando se inicia o ano legislativo. Retorno para trazer algumas informações importantes, iniciando com o tema da Exposul Rural, com ênfase no que está sendo preparado para 2018. Em 2017, tivemos a primeira edição, que foi um sucesso, mas está nítido que a nossa participação, enquanto Legislativo Municipal, ficou aquém do que podemos oferecer como uma das maiores Câmaras do Sul do Estado, a quinta maior cidade do Espírito Santo. Digo isso considerando a importância que tem Cachoeiro de Itapemirim no desenvolvimento do Sul do Espírito Santo. Assim, lembro que teremos uma atividade importante no dia 13, e, apesar de eu, Renata, Ely Escarpini e Alexandre Bastos termos participado da reunião com o Sindicato Rural, traçando alguns objetivos, bom seria se envolvêssemos todos os vereadores no debate do desenvolvimento do Sul, a partir das questões rurais, para sermos protagonistas. Por que não olhar o desenvolvimento a partir das questões rurais? Às vezes, o desenvolvimento de Cachoeiro de Itapemirim fica muito preso ao setor das rochas ornamentais, sem que se consiga enxergar o potencial que o Município tem na área agrícola. É claro que é preciso que o Poder Executivo cuide dos setecentos e sessenta quilômetros de estradas rurais. Então, em 13/04, teremos esse encontro com os vereadores da Região Sul Capixaba para discutirmos as nossas missões e qual é o nosso papel no Legislativo que possa ser transformador desse setor importante da nossa economia. Senhores, o Vereador Delandi tratou muito bem do tema violência, que é uma questão histórica da civilização e tem se acentuado muito. Assim, logicamente, lançando um olhar político sobre essa situação, vamos encontrando os fatores causadores disso e quais são as soluções. São muitos os debates e, no final de 2017 e janeiro de 2018, observei o extremo da violência na região na qual atuo mais de perto e moro, que é o Aeroporto, onde ocorreram coisas inimagináveis, desde furtos e assaltos, a tiroteios e facções de um bairro invadindo o outro. Chegamos a entender que estamos vivendo em plena anarquia, onde as pessoas não mais respeitam a lei. Quando se pensa em segurança pública, logo se fala das Polícias Militar, Civil e Guarda Municipal, achando muitos problemas nesse interregno, nesse meio, causados pela ineficiência de A, B ou C; porém, é preciso entender que o problema da violência não vem totalmente do Estado, pois uma parte advém da sociedade, que está doente no sentido da vivência. Quando tivemos aquele problema em fevereiro de 2017, não estando a Polícia Militar nas ruas, os ditos cidadãos de bem estavam saqueando as lojas do centro da cidade. Então, é importante a presença do Estado, através das polícias e da Guarda Municipal, mas não se pode discutir segurança pública simplesmente pensando no poder de polícia, pois há fatores de suma importância nessa história, a exemplo da educação, saúde, economia e tudo o que influencia no crescimento do índice de violência. / **Aparteando Higner Mansur:** — V. Ex.<sup>a</sup>, quando diz que o problema não é só de polícia, me fez lembrar do Coronel Guedes, que tem esse mesmo pensamento. No dia em que ele disse isso, fiquei maravilhado ao ouvir tal declaração da parte de um militar, assim como fico agora, quando um político repete essas palavras. É importante acreditar nisso; do contrário, nada dará certo. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Dentro de uma reflexão sobre as responsabilidades para que a violência de fato possa ser combatida, a Igreja Católica lança este ano a sua edição da Campanha da Fraternidade, que leva ao debate dos problemas sociais enfrentados em nível de Brasil, tendo por tema: “Fraternidade e

13

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

Superação da Violência”. Quem tem mais afinidade com os textos bíblicos sabe que, desde o Antigo Testamento, passando pelos Evangelhos e até nas Cartas dos Apóstolos, percebe-se que, em vários momentos da história, a violência é citada como uma fonte inesgotável do mal na sociedade. A Igreja Católica lança, então, essa campanha de superação da violência com o objetivo de, sem perder a vertente de que o Estado é responsável por combatê-la, nos conscientizar que podemos evitar que ela se propague nas famílias. Lembremos que o violento de hoje nasceu em uma família violenta ontem, cresceu, se acostumou com esse ambiente e passou a ser um agressor, um praticante da violência na sociedade. A igreja e a sociedade têm um papel importante nisso, assim como os governos, nas áreas de educação, saúde e assistência social, devem trabalhar o combate da violência na sua raiz, no seu nascedouro, cuidando das crianças e dos jovens. Trago aqui o texto-base, com a reflexão da Campanha da Fraternidade/2018 e, para finalizar minha fala, deixo registrado o seguinte trecho do Livro do Profeta Isaías, 32, 16-18: “O direito vai morar no que é reto; a justiça tomará assento no bosque e o fruto da justiça será a paz. A prática da justiça resultará em tranquilidade e segurança duradouras. O povo, então, passará a morar em um ambiente feliz, em residência segura, em uma moradia tranquila.” Muito obrigado! / **Alexon Soares Cipriano:** — Boa tarde a todos! Senhores, quero falar a respeito de algumas solicitações minhas, lidas no expediente de hoje, referentes a diversas emendas que apresentei ao orçamento/2018, num total de setenta e três. Essas emendas foram encaminhadas para que se tornem projetos com vistas à captação de recursos, de maneira a que o Prefeito Victor, aqui presente, caso entenda, efetive essas obras, levando melhorias para as comunidades. Aproveitando a presença do prefeito, quero agradecer, em alto e bom som, a sua administração pela agilidade com que tem trabalhado, a começar pela Secretaria de Obras, com o José Santiago de Lima, o Subsecretário Fabrício e toda a equipe, a Secretaria de Serviços Urbanos, com o Paulo Miranda e equipe, a Secretária de Saúde, a Luciara, e a Subsecretária Márcia Passabom, que estão colocando a obra da unidade de saúde do Coramara para frente. Digo que aquela unidade possui até nome escolhido e colocado em decreto desde 2014, inclusive estamos encaminhando isso ao prefeito para que ratifique, através de lei municipal, pois é uma homenagem a uma das primeiras agentes de saúde do bairro, hoje já falecida, Sra. Ieda Maria Silva Batista, pioneira e dedicada no trabalho de prevenção à saúde. Portanto, sem desmerecer nenhum doutor, nada mais justo do que homenagear alguém que é da comunidade e que esteve sempre ao lado dela. Quero também agradecer ao setor de Elétrica, na pessoa do Gonzaga e toda sua equipe, porque muitas vezes nos esquecemos do peão, que trabalha com a marreta na mão. É importante lembrar de todos, pois, como sempre digo aqui, a máquina chamada Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim é movida por homens e mulheres que, no seu dia a dia, dão o suor e o sangue para que a administração esteja no rumo que está e caminhe cada vez mais para dias melhores. Também estamos trabalhando para resolver o entupimento de uma drenagem nessa situação há mais de quatro anos em frente à Escola Deusdedith Batista. Em toda chuva, a água descia e invadia pelo menos cinco casas, mas, agora, a equipe da Secretaria de Obras está resolvendo o problema. Fazemos as indicações, que é o nosso dever e também nosso direito, enquanto vereador, mas é principalmente um pedido da comunidade, visto que não moro naquela rua, embora a utilize como cidadão. Não que tenha esquecido dos outros, mas venho realizando um trabalho naquela região, envolvendo os Bairros Coramara, BNH de Cima, BNH de Baixo, em parceria com o Antônio Geraldo, Gilson Carone, Central Parque, Agostinho Simonato e

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

Caiçara. Eu gostaria de agradecer à secretária de Educação, quanto à escola de Coutinho, que, conforme eu disse no ano passado, o Governo do Estado queria fechar as portas da mesma, colocar as oitenta e quatro crianças, de quatro, cinco e seis anos, dentro de um ônibus e levá-las para estudar na Petronilha Vidigal, lá em Itaoca. Agora, com o entendimento do prefeito, da secretária e da superintendente, a escola citada já estará municipalizada a partir deste ano, permitindo a essas crianças uma educação de melhor qualidade. A situação daquele prédio está fazendo vergonha, e será preciso investir lá, fazendo uma reforma, já que os vidros da janela eram tábuas pregadas, tamanho o descaso da superintendência para com aquela escola. Espero que esse seja o primeiro passo para municipalizarmos, nos próximos anos, outras escolas, que têm servido às comunidades, mas sem as condições adequadas de funcionamento, a exemplo do Rotary. Não entra na minha cabeça a situação dessa escola onde as crianças estudam em salas de aulas feitas de PVC. O local é fechado e quente, sendo que nem mesmo os seis ventiladores conseguem dar conta. Estou também preparando um levantamento, junto com a minha equipe, de diversas ações que realizamos em 2017 para divulgarmos nas mídias sociais, rádio e televisão e mostrar um pouco do nosso trabalho para que a comunidade possa conhecer, somar e trazer ainda mais informações. Assim, eu e minha equipe trabalharemos ainda mais, somando com a atual administração, levando dias melhores para o nosso povo. Quanto à situação da creche do Bairro Gilson Carone, levantada aqui pela Vereadora Renata, digo que a informação que tenho, repassada pelo setor técnico da Prefeitura, dá conta de que esse projeto encontra-se na Caixa Econômica, faltando uma avaliação daquele banco para a liberação dos recursos necessários à obra. Recordo que essa é uma cobrança que faço desde o início das obras daqueles prédios no citado bairro, em 2009, e, agora, conforme avaliação da secretária de Educação, embora haja alguns problemas a serem enfrentados pela frente, será construída uma escola decente para atender as mil duzentas e quarenta e oito famílias que morarão lá. Muito obrigado! / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente)**: — Saúdo o Secretário Paulo Miranda, o nosso amigo Vander, o Vice-prefeito Jonas e o Prefeito Victor Coelho, a quem convido para tomar assento junto à Mesa Diretora, embora já tenha percebido que seu desejo é ficar no meio do povo. / **Allan Albert Lourenço Ferreira**: — Boa tarde a todos! Retornando a esta Casa para mais um ano legislativo, digo que é um prazer estar com os senhores aprendendo muito. Quero também falar sobre alguns problemas vividos pelas comunidades, começando pela falta de segurança. Dizem que a segurança é obrigação do Estado, do prefeito, mas ela é algo muito necessário para todos nós e nossas famílias. Assim, encaminhei um pedido de informação para o comandante do 9º Batalhão para saber quantas viaturas há para fazer o policiamento preventivo. Gostaria de saber disso, porque não se vê mais nenhuma viatura nos Bairros KM 90, São Francisco e Parque Laranjeiras. O povo quer saber onde estão essas viaturas. Um bairro pacato, como era o Parque Laranjeiras, está sendo alvo de assaltos todos os dias. Segundo informações que tenho, são quatro viaturas para atender os setenta e oito bairros e os onze distritos. Dessa forma, não há condições de atender bem com viaturas nem com policiais. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa**: — Nesse período, ainda houve o deslocamento para o litoral de cinquenta e cinco policiais militares e mais treze estão fazendo curso de sargento, totalizando cerca de sessenta homens a menos para atuar na segurança no verão e no carnaval. Repito que Itaoca não tinha viatura, e, diante da solicitação dos moradores, foi deslocada para lá a que atendia a Soturno, fazendo-se uma alternância entre esses dois distritos. Isso é uma brincadeira, e não é dessa forma que se faz segurança, cabendo ao Governo do Estado assumir

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

sua responsabilidade. Trata-se de uma situação lamentável, sendo muito pertinente a questão levantada pelo colega, visto que em cima de números é possível trabalhar melhor. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Acrescentando ao que foi dito pelo colega Antônio Geraldo, registro que no litoral, acho que em Piúma, havia banda de música da Polícia Militar se exibindo. Eu conversei com um sargento de Cachoeiro dizendo que isso foi um abuso muito grande, tendo em vista que as cidades ficaram abandonadas. É lamentável o que o Governo do Estado fez principalmente com Cachoeiro. Acabei de receber um telefonema, agora, do meu assessor, dando conta de que dois celulares foram roubados em frente à Igreja Católica do Bairro Paraíso. Isso demonstra que estamos realmente abandonados. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — No Bairro São Francisco de Assis, naquele condomínio novo, eles sabem a hora em que as pessoas saem para o trabalho e ficam esperando para assaltá-las. Retiram os policiais do Município, levam para a praia, e, assim como temos conhecimento disso, os bandidos também têm e aproveitam. É lamentável a situação da segurança pública em Cachoeiro de Itapemirim e em outros lugares. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Inclusive é preciso retomar o tema do 190, cujo retorno foi prometido há seis meses, gastaram o dinheiro do povo com mídia mentirosa, mas a bagunça continua a mesma. Está na hora de tomar uma medida quanto a isso. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Fizemos uma audiência pública nesta Casa abordando esse tema, ocasião em que a subsecretária nos deu informações sem fundamentação. Estou disposto a promover outra audiência dessas e, para isso, já convido o Vereador Brás Zagotto, que faz parte da comissão, com vistas a cobrar o prometido pela subsecretária, segundo a qual o call center estava sendo licitado para o retorno do 190. Já está para acabar o mandato do atual governador sem que esse 190 volte a funcionar em Cachoeiro de Itapemirim. No ano passado, fui assaltado, roubaram o meu carro na Avenida Lacerda de Aguiar, liguei para o 190 e tive que dar detalhes, sendo que nem assim eles conseguiram chegar onde eu estava. Dessa forma, o ideal seria que o serviço funcionasse aqui, com pessoas que conhecem o Município, inclusive com policiais da reserva. Vamos fazer outra audiência para tentar sensibilizar o governo a olhar com mais carinho para o nosso Município, esquecer um pouco de política e dar os atendimentos primordiais, que são segurança, saúde e educação. A bandidagem está solta, e está sendo falado sobre uma tal de greve branca, termo com o qual não concordo, pois vejo que estão faltando pessoal e condições de trabalho para a Polícia Militar. Agora, falarei sobre esses condomínios que estão sendo feitos no Município, sem dar estrutura de saúde, escola e transporte público às pessoas, a exemplo daquele do Bairro Gilson Carone. Há ainda o caso daquele condomínio construído no Bairro São Lucas, de onde está descendo muita lama, inclusive tapando as nascentes, enfim, gerando um caos. No final, sobra para administração pública, que acaba sendo responsabilizada por algo que não foi estudado. No Bairro São Francisco de Assis, foram lá no alto do morro e fizeram um condomínio para duas, três mil pessoas, não tendo, segundo a AGERSA e a Flecha Branca, condições do ônibus subir. Vou lutar por isso, pois como liberaram uma construção sem oferecer a devida estrutura para os moradores? As pessoas descem para trabalhar e são assaltadas e o mesmo acontece quando retornam, por conta de morarem num morro onde não há oferta de transporte público. Acho que essas construções precisam ser melhor planejadas e fiscalizadas tanto pela SEMDURB quanto pela SEMMA, antes da liberação, fazendo um estudo do impacto para a comunidade. Muito obrigado! / **Brás Zagotto:** — Boa tarde a todos! Na primeira sessão do ano, estou feliz em estar nesta Casa, principalmente porque 2018 é muito especial para mim,

16

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

tendo em vista que, em 19/01, completei bodas de prata de Alcoólicos Anônimos. São vinte e cinco anos dentro da obra do AA aprendendo muita coisa, especialmente a viver e deixar as pessoas viverem, aceitando-as do jeito que são. Como maior cachaceiro do Brasil, há vinte e cinco anos que, de vinte e quatro em vinte quatro horas, evito o primeiro gole, o que é uma conquista muito grande. Senhores, com o retorno às aulas, quero dizer que nessas férias fiquei duas semanas ajudando na reforma da escola do Bairro Recanto, depois, fui cuidar da nascente de água do Bairro Vila Rica, preservando a natureza. Com essa crise hídrica que estamos enfrentando, aquela nascente vem produzindo sete mil e duzentos litros de água por dia, devido ao cuidado com o reflorestamento ao redor feito há vinte anos. Parabenizo a Alcione, nova diretora do CIE da Vila Rica, uma servidora de carreira, professora de educação física. Aquela escola já está com quase mil e duzentos alunos matriculados, sendo uma referência de educação de excelente qualidade. Eu parabenizo também a Adriana, ex-diretora do CIE, que, conforme elogiei várias vezes por ter levantado aquela escola, foi escolhida pelo governador e pelo Secretário Haroldo para ser a Superintendente Regional de Educação. Trata-se de uma mulher competente que, tendo chegado a esse cargo por mérito, resolverá os problemas da superintendência. Agradeço também à Celeida, que está saindo da superintendência, onde ficou muito tempo e prestou um excelente trabalho em Cachoeiro de Itapemirim. Falando sobre mobilidade urbana, refiro-me àquela boa obra que está sendo feita na Rua Capitão Deslandes, destacando, entretanto, que, quando eu for o prefeito deste Município, esse tipo de serviço não acontecerá dessa forma. Digo isso, porque Cachoeiro de Itapemirim é uma cidade grande, a maior do Sul do Estado, e, para mim, empreiteira que quiser pegar essas obras terá que realizar o serviço à noite. Durante o período em que durou essa obra, só se via comerciantes e cachoeirenses reclamando do prefeito e dizendo que a cidade não tinha vereador, por conta daquela via no centro ter ficado durante tanto tempo fechada. Não sei se a intenção do prefeito e do secretário de Obras foi testar a possibilidade de fazer lá um calçadão, mas, no meu modo de pensar, a obra deveria ser feita das 18:00 às 6:00 horas, liberando-se o trânsito para o povo passar de dia. É assim que funciona no Rio de Janeiro e em São Paulo. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Na obra citada por V. Ex.<sup>a</sup>, que é da BRK, o asfalto ficou mais alto do que o meio-fio. Aí, resolveram colocar meio-fio em cima de meio-fio, com risco de fazer com que quem está na calçada tropece, sem contar que numa chuva mais forte a água pode invadir as lojas. Diante dos bons e competentes engenheiros que a BRK tem, digo-lhe que não consegui entender aquela obra. / **Brás Zagotto:** — Não sou engenheiro, mas conheço um pouco de obra; por isso, posso dizer que abriram o meio da rua ficando um metro de asfalto para cada lado e, antes de asfaltar, era preciso rebaixar isso. Não estou sentindo muita firmeza no amigo Vilson, da AGERSA, que, como fiscalizador, parece não estar com nada. Digo isso, porque, nesse caso, ele deveria ter mandado rebaixar a rua, visto que os lojistas estão preocupados, já que, descendo as águas do Bairro Recanto, as lojas podem ser inundadas. Senhores, quanto aos camelôs que atuam na cidade, sem querer desfazer dos mesmos, que também precisam trabalhar, considero que são um câncer no Município. Não acho justo que o comerciante, que paga seus impostos em dia, por exemplo, 40% em cima de um valor de uma meia, a qual vende por 15 reais, enquanto, que a mesma ou parecida com a comercializada por ele, o camelô faz a 3, 4 reais na porta da loja. Como a Prefeitura está mexendo no centro da cidade, deveria fazer um camelódromo do Teatro Rubem Braga até o Supermercado Casagrande, naquela rua que só serve para fazer o contorno, o que poderia ser feito a trinta metros à frente. O local citado é o ponto que dá mais

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

gente hoje e será atrativo para todos os camelôs, podendo oferecer um total de cem barracas numeradas. Digo que isso limparia a cidade e deixaria os donos das lojas mais felizes. Digo que estive na Ilha da Luz e quero agradecer ao prefeito, que atendeu o meu pedido e o dos colegas quanto àquele TAC sobre o qual briguei muito para evitar a demolição dos locais onde funcionavam a Defesa Civil, o Conselho Tutelar, a Padaria Comunitária, a Guarda Municipal, a Secretaria de Desenvolvimento Social, a escola e o pavilhão. Faço esse registro para deixar claro que, ao contrário do que pensou o promotor, não desfiz do Ministério Público, apenas não concordei com a forma como estava sendo feito aquele TAC, prevendo a construção do parque ecológico na Ilha da Luz, pois seria como se colocassem 1 milhão e 500 mil reais para dentro e jogassem fora 20 milhões de reais. O meu desejo era que a coisa fosse mais pensada e analisada. Agora, agradeço à secretária de Educação, que reabriu as matrículas na escola da Ilha para duzentas crianças, deixando todos felizes. Agradeço também aos grupos de WhatsApp Cachoeiro em Debate e o Politicando e o Parraro Scherrer, que me colocou no ar para falar sobre o TAC, tendo funcionado o grito de alerta. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Parabênizo V. Ex.<sup>a</sup> pela persistência e perseverança para discutir, debater e buscar solução para esse TAC da Ilha da Luz, mesmo diante da forma equivocada que o Ministério Público reagiu, achando que o colega havia sido ofensivo. Mesmo assim, V. Ex.<sup>a</sup> permaneceu firme naquilo que acreditava ser o melhor para Cachoeiro, e que bom que o resultado foi favorável. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Também o parabênizo por sua persistência, pois, além da escola para as crianças, aquele espaço é muito usado pelos desportistas. Inclusive cheguei a solicitar que o Domingo na Praça fosse levado para lá, pois, quando o espaço público é utilizado, a ação dos vândalos diminui. O Ministério Público deveria ter apoiado a sua ideia, porque, se há recurso para recuperar, faça isso, permitindo que o espaço e o que está construído continuem a ser utilizados. / **Brás Zagotto:** — Agradeço ao Vereador Alexon, que é da minha comissão, e até ao saudoso Buiú, onde ele estiver, que também lutaram ao meu lado. Muito obrigado! / **Alexandre Valdo Maitan:** — Boa tarde a todos! Senhor presidente, digo a V. Ex.<sup>a</sup> que nunca vi, até hoje, nesta que é a minha terceira legislatura, tamanha falta de respeito com a fala dos colegas vereadores como se deu nesta sessão. Peço-lhe que, em sua ausência ou na do vice-presidente, algo seja feito para coibir essa falta de silêncio por parte da população presente, quando da fala dos vereadores. Talvez, tenha sido só a minha impressão. / **Aparteando Higner Mansur:** — Foi a minha impressão também. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Fico feliz, ilustre Vereador Higner. O público sempre se portou de maneira respeitosa, mas hoje isso destoou muito, ao ponto de eu ter tido dificuldade para acompanhar o pronunciamento dos colegas. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Eu tive dificuldade de fazer o meu pronunciamento, inclusive cheguei a parar para que o vice-presidente pedisse silêncio, de maneira a que me fosse possível concluir o raciocínio. Hoje, essa situação criou alguma dificuldade para o pronunciamento dos vereadores. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Como bem disse o Vereador Carlinhos, foi preciso pedir silêncio, o que entendo que não seria necessário, mas, infelizmente, nem todos têm educação. Eu acredito que as pessoas vêm aqui para ouvir os vereadores, mas algumas ficam batendo papo, inclusive os nossos assessores. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Isso que é o pior. **Aparteando Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Assim como alguns funcionários e certos visitantes. Espero que, passada esta primeira sessão, a situação se normalize. Com a presença do prefeito, do vice-prefeito e de outros aqui, alguns quiseram

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

conversar e debater assuntos num momento inadequado, acabando por elevar o tom de voz. Eu estava como presidente e intervi do jeito que achei que devia, mas, repito, infelizmente, a causa disso é a falta de educação. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Tive a oportunidade de conviver com dois colegas que se elegeram deputados estaduais, que foram o saudoso Glauber Coelho e o Pastor Marcos Mansor; agora, quero desejar meus votos de sucesso a todos os outros que serão candidatos nesse pleito de 2018. Senhor presidente, V. Ex.<sup>a</sup> e os demais vereadores sabem que fui muito crítico quanto à atual gestão da Câmara Municipal, sempre apontando algumas falhas. Hoje, quero dizer que fiquei muito feliz com as realizações que V. Ex.<sup>a</sup> implementou neste ano, razão pela qual parabeno-o, juntamente com a chefe de gabinete, o diretor administrativo e funcionários, como o Sr. Roberto e o responsável pelo som. Nós nos contentamos com muito pouco, inclusive me incomodava ver o colega Higner se deslocar de sua cadeira sempre que o retroprojeto era utilizado. Observamos que não foi uma intervenção tão difícil de ser realizada, mas, como foi dito pelos colegas, outros não tomaram a providência de colocar tomadas nas mesas dos vereadores e esse novo retroprojeto suspenso. Desejo que tenhamos um ano frutífero, com apresentação de projetos importantes e debates de alto nível como foram os de 2017. Agradeço aos colegas, pois, enquanto relator da CCJR, dei parecer pela inconstitucionalidade em projetos apresentados por eles e até em matérias de minha autoria, havendo respeito a isso da parte de todos. Se estou nesse cargo, é porque fui conduzido a ele pelos colegas, e, como já fiz em outras oportunidades, agradeço aos Vereadores Higner e Paulinho, que compõem também essa comissão, assim como os suplentes Allan, Renata e Ely. Este será o meu último ano como relator da CCJR e já agradeço muitíssimo aos senhores por terem me conduzido a tal cargo, respeitando, repito, até os pareceres pela inconstitucionalidade. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Agradeço-lhe pelas palavras. Também quero destacar o trabalho feito pelo Sr. Roberto e pelo amigo Eliomar, que foram fundamentais, ajudando o Diretor Wilson Dillel no que diz respeito à conservação desta Casa. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Lembrei de falar sobre a melhoria do som, mas esqueci de citar o nome do Eliomar. Muito obrigado! / **Rodrigo Sandi:** — Boa noite a todos! O Vereador Maitan é um homem inteligente e só diz coisas boas. Quero parabenizar os integrantes das comissões desta Casa, que foram muito importantes em 2017. Parabeno também a presidência e a Mesa Diretora, que foram dinâmicas no ano passado, e tenho certeza que esta Casa terá um resultado muito melhor em 2018. Ser vereador com o colega Higner Mansur é uma realidade que me deixa muito feliz, inclusive, depois de me presentear com o livro “As lições de Bogotá e Medellín”, ele me disse que já tem outro projeto para mim. Eu sei que o colega Mansur gosta de mim, assim como eu, cada vez mais, me apaixono por ele. Hoje, apresentei proposta nesta Casa que institui o “Vereador Mirim” em Cachoeiro. Esse projeto será assinado por mim e pelo colega Diogo e tem o objetivo de incentivar as escolas e os alunos a tomarem conhecimento do trabalho do vereador no Município. Cachoeiro será a primeira cidade do Espírito Santo a ter a “Câmara Mirim”. Peço que essa proposta seja analisada com carinho e os pareceres sejam favoráveis para que possamos levar as discussões sobre política para as salas de aula, trazendo a juventude para a vida pública. A ideia do projeto é que cada um dos dezenove edis desta Casa apadrinhe um vereador mirim, que poderão tirar as suas dúvidas com os seus padrinhos. Quero falar sobre sonhos, registrando que, no ano passado, alguns dos meus foram realizados, mas ainda há muitos para serem concretizados. Nós, cachoeirenses, sabemos que há muita coisa a ser feita em nossa cidade. A população cachoeirense escolheu

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

bem os seus dezenove vereadores, pois estamos conseguindo ajudar o prefeito, através de projetos e ideias, e ainda chamando o povo para participar. Isso é muito importante, mas me preocupo se conseguiremos chegar ao patamar que a sociedade merece, disponibilizando ruas, escadarias, transporte, ponto de ônibus melhores e também segurança e saúde. Acho que está na hora, senhores, de nos unirmos; além disso, acredito que o secretariado deveria dar mais apoio a esta Casa. Como já disse, vereador não pede nada para si próprio, e sim para a população. Estou dizendo isso aqui, porque tive dificuldades para falar com dois ou três secretários, dos quais não citarei o nome. Quando o secretário não atende o vereador, está deixando de atender à população cachoeirense. Estou feliz por estar começando o meu segundo ano de mandato, com uma Câmara unida e transparente, onde os vereadores têm coragem de dizer o que necessário, sem esse negócio de situação e oposição ao governo. Se for preciso, falarei bem ou mal, agradecerei e cobrarei do governo, porque fui eleito para representar o povo de Cachoeiro, e não o prefeito ou os secretários. Muito obrigado! / **Wallace Marvila Fernandes:** — Boa noite a todos! Vereador Maitan, quero dizer que não fui ríspido ao respondê-lo e que concordo com a reclamação de V. Ex.<sup>a</sup>. No ano passado, estive em contato com o secretário Estadual de Esportes solicitando algumas atividades para o nosso Município carente de recursos na área esportiva para a produção de eventos, sendo necessário buscar verbas de fora. Em janeiro, fui convidado pelo Secretário Roberto e o Deputado Rodrigo Coelho para pensarmos em algumas coisas para Cachoeiro e, na ocasião, solicitei materiais esportivos, muito necessários na Secretaria Municipal de Esporte, já que o profissional dessa área precisa dos mesmos. Hoje, a nossa Secretaria de Esporte conta com uma equipe muito boa e técnica; por isso, fui buscar recursos e, amanhã, às 12:30 horas, na SESPORT, vai ser anunciado o que será ofertado ao nosso Município. Quero registrar que o Deputado Rodrigo Coelho construiu e ajudou em todo esse mecanismo. Como já foi dito aqui, os vereadores não pedem nada para si próprios, e sim para a população. Digo também que estou fazendo um levantamento sobre espaços de turismo em Cachoeiro, recuperados ou não, assunto esse comentado pelo Vereador Higner. Como o turista virá a Cachoeiro, se os locais a serem visitados não estão em boas condições? Um exemplo disso é a estação ferroviária, que não recebeu nenhuma melhoria, e não culpo a gestão passada nem a atual por isso. O turismo é uma fonte de renda e esse setor precisa ser explorado em Cachoeiro, mas, para isso, é necessário que a cidade fique bonita para receber os visitantes. Depois que eu e minha assessoria finalizarmos o levantamento sobre os pontos turísticos de Cachoeiro, solicitarei que sejam reformados os locais que estiverem feios. Não vejo em Cachoeiro nenhum espaço onde haja guia turístico para mostrar aos visitantes locais como a Ilha dos Meireles, depois de recuperada, o Distrito de Burarama e outros. / **Aparteando Brás Zagotto:** — No mandato passado, fiz alguns requerimentos ao então prefeito Casteglione, sugerindo, por exemplo, colocar um trem antigo na estação, onde ficaram os trilhos, e fazer um restaurante nele. Nesse mesmo local poderiam ser disponibilizados guias para levar os turistas a outros pontos de Cachoeiro. / **Aparteando Renata Sabra Baião Flório Nascimento:** — Quero parabenizá-lo pelo encontro com o secretário Estadual de Esportes. Eu também solicitei uma audiência com o secretário de Segurança para tratar desse assunto, pois precisamos buscar quem pode solucionar o problema. Quanto ao turismo, fico feliz de ver que V. Ex.<sup>a</sup> está enxergando a importância dessa área como um vetor de desenvolvimento. Também fico triste por ter que reconhecer que em nossa cidade, onde há seis entradas, não há nenhum portal bacana dizendo “Cachoeiro de Itapemirim, terra do turismo, da agricultura etc..” Não há também na Secretaria

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

21

de Turismo um folder, mostrando o que existe aqui nem um mapa da cidade. O turista precisa querer vir para Cachoeiro, e nós precisamos querer que ele venha para cá. A fala do Vereador Brás é bacana, e tenho certeza de que um dos motivos que levou esse colega a se empenhar em construir a ponte na maior RPPN de Cachoeiro, que leva a Monte Alegre, a Pacotuba e a Burarama, foi o turismo. As pessoas precisam se apropriar do turismo, com o Município dando um empurrão, e a comunidade fazendo esse setor funcionar. O turismo é uma coisa séria, pois traz desenvolvimento e muitos recursos. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Há muitos Municípios que vivem de turismo. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Precisamos olhar urgentemente para o setor de turismo de Cachoeiro. / **Aparteando Higner Mansur:** — Com prazer, juntarei o que tenho sobre os pontos importantes de turismo em Cachoeiro e passar para V. Ex.<sup>a</sup>; depois, gostaria de trocar ideias com a sua assessoria sobre esse setor. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Vamos fazer um estudo juntos. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — Quero parabenizá-lo pelo projeto e dizer que isso vai ao encontro do que estamos vivendo em Cachoeiro. Acredito que, atraindo o turismo para cá, também atrairemos a segurança que deve ser oferecida ao turista. Como disse a vereadora, é preciso que essas pessoas que querem o crescimento de Cachoeiro coloquem as ideias dos vereadores em prática. / **Wallace Marvila Fernandes:** — O local citado pelo Vereador Brás, onde há trilhos, é utilizado por usuários de droga e de álcool e também para prostituição, inclusive já morreram várias pessoas lá. Infelizmente, como o estacionamento rotativo não funciona mais, aumentou o índice de roubos e de pequenos furtos naquela região. Muito obrigado! / **Sílvio Coelho Neto:** — Boa noite a todos! Quero agradecer à diretoria da BRK pelo atendimento ao meu pedido quanto à conclusão da obra para o tratamento do esgoto em Coutinho. Assim, o esgoto deixou de ser jogado no córrego daquela localidade. Estou coordenando a reforma da capela mortuária de Conduru, que está sendo feita com recursos e mão de obra da SEMSUR e com a ajuda de alguns parceiros da comunidade; por isso, agradeço ao Secretário Paulo Miranda, à Uniaves e à Ouro Collor pela contribuição para essa reforma. Gostaria de agradecer ainda à Secretaria de Obras e ao prefeito pela operação tapa-buraco realizada em Alto Moledo, atendendo a um pedido antigo meu. Quero parabenizar o Secretário de Transportes, o Maycon, pessoa extraordinária e que atende bem a todos. Muitas vezes, ligo para a Secretaria de Obras solicitando algum serviço, e é dito que não há máquinas; aí, ligo para o Secretário Maycon, que é muito atencioso, inclusive, hoje, ele me informou que estava devolvendo à secretaria do Valbinho duas patrões, dois caminhões e uma pá carregadeira. Andei ligando para o Secretário Valbinho, que não me atendeu. Assim, fiz uma reclamação, a qual, chegando aos ouvidos dele, o levou a entrar em contato comigo dizendo que estava sem maquinário. Prontamente, eu disse ao Valbinho que, logo após o almoço, o Secretário Maycon devolveria o maquinário já citado à pasta de Obras. Comentei com o Valbinho que não era preciso levar para o interior a patrol, apenas um caminhão de saibro e a pá carregadeira para tapar os buracos. Senhores, os moradores de Conduru e de São Vicente fizeram um manifesto, escrito e bem fundamentado, dentro da lei, à Secretaria de Educação do Governo do Estado sobre a transferência para Castelo da escola de 2º grau que atendia a essa região. Recebemos uma resposta, dando conta de que realmente o 2º grau iria para Castelo. Há poucos dias, junto com o Deputado Rodrigo Coelho, eu e outros vereadores visitamos o secretário da Casa Civil, ocasião em que informei ao mesmo sobre essa situação e solicitei ajuda. Na mesma hora, o secretário ligou para a nova superintendente para tratar dessa questão. Depois, estive com ela e recebi a informação de que daria todo o amparo legal,

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

22

de maneira a que os alunos não precisassem sair de casa às 4:00 horas para chegar a tempo de estudar. Ontem, os alunos saíram de madrugada de casa, e acredito que, por volta das 10:00 horas, já estavam dormindo em cima da carteira. Deixo registrado o meu apelo à superintendência para que seja feito um ajuste no transporte escolar, pois, de repente, colocando mais duas ou três Kombis, essa questão possa ser resolvida. Alguns pais disseram que será preciso até alugar uma casa mais perto da escola para os filhos continuarem estudando, e isso não é justo. Peço o apoio dos colegas vereadores para que fortaleçam a reivindicação desse grupo e os alunos não sofram tanto, pois são duas horas a mais para ir até a escola e mais duas para voltar, o que é muito cansativo. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Há alguns minutos, recebi um telefonema informando que as ruas de Pacotuba estão sendo tomadas pelas águas, inclusive a pessoa falou sobre a abertura das comportas. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — As crianças do 6º ao 9º ano terão que estudar em Castelo? / **Sílvio Coelho Neto:** — Não. Os alunos do 6º ao 9º ano vão estudar em Conduru, mas os do 2º grau irão para a Escola João Bley, em Castelo. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — São crianças de treze, quatorze e quinze anos? / **Sílvio Coelho Neto:** — Sim. Os alunos saem de São Vicente e adjacências. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — O ônibus sai de São Vicente e pega os alunos no caminho e, por isso, a viagem demora duas horas. / **Sílvio Coelho Neto:** — Eles são levados para Conduru, e vem outro ônibus de Castelo para transportá-los até a escola daquele Município. Ontem, ficaram doze alunos para trás, porque eles se atrasaram um pouco. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Quando isso ocorre, outro ônibus leva as crianças a Castelo? / **Sílvio Coelho Neto:** — Não, ele não tem autorização para levar. As crianças que estudam em Conduru acabam tendo que sair mais cedo para beneficiar aquelas que vão para Castelo. Aí, ocorre outro problema, pois os alunos que estudam em Conduru chegam mais cedo na escola, não há funcionários para recebê-los e eles acabam ficando na rua. O Estado prega que não aceita esse tipo de coisa; por isso, essa situação deve ser revista pela superintendência composta por pessoas capacitadas e bem-intencionadas. Espero que esse problema seja solucionado da melhor maneira possível. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Vamos usar a nossa inteligência para sugerir um local onde essas crianças possam ir. No Liceu, onde funcionará a Escola Viva, ainda há vagas e, talvez, algumas delas queiram vir para cá. / **Sílvio Coelho Neto:** — Existe a previsão de a João Bley também se tornar Escola Viva. É preciso adequar o horário e o transporte para as crianças saírem mais tarde de casa. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Quero endossar as palavras de V. Ex.<sup>a</sup> com relação ao Secretário Maycon Almeida, que é uma pessoa qualificada para exercer aquele cargo. / **Sílvio Coelho Neto:** — Ele é uma pessoa que nos anima. Muito obrigado! / Logo após, passamos ao **Horário das Lideranças.** / **Brás Zagotto (SD):** — Boa noite a todos! Na última segunda-feira, estiveram em minha casa, em Marataízes, o Deputado Carlos Manato e o Jathir, ocasião em que discutimos sobre a eleição de 2018. O Partido Solidariedade terá candidatos a deputado estadual e federal em Cachoeiro. Lembro que, em 2016, o Jathir foi o nosso candidato a prefeito de Cachoeiro, sendo o segundo mais votado, com vinte e seis mil votos. Hoje, o nosso partido ainda não tem um nome para disputar o cargo de deputado estadual, havendo mais de cem mil votos no Município. Há vários bons pré-candidatos a deputado na Câmara, a exemplo dos colegas Alexandre Bastos, Delandí e Renata, inclusive esta Casa tem tudo para eleger um ou dois deles. O SD está pensando em lançar o nome de Jathir como candidato a deputado, com o

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

aval do Manato, que está no quarto mandato de deputado federal e é do Sul do Espírito Santo, tendo nascido em Alegre. Agradeço a responsabilidade que o Manato tem para com o Sul do Estado do Espírito Santo, inclusive, na última sexta-feira, esteve em Guaçuí, entregando caminhões e retroescavadeiras, frutos de emendas parlamentares que ele propôs ao Orçamento/2017. Ele, junto com a bancada federal do Espírito Santo, propôs emenda para ajudar os hospitais de Cachoeiro, que atendem a cerca de quinhentas mil pessoas do Sul do Estado. Eu não pretendo ser candidato a deputado estadual, quero sim levar outro nome para o Solidariedade, uma pessoa que seja íntegra para disputar a eleição. Espero que o Deputado Manato seja reeleito em 2018, pois ele vem fazendo um bom trabalho e tem uma ótima postura na Câmara Federal, lutando em favor do povo brasileiro. Muito obrigado! / **Jonas Nogueira Dias Júnior (Tempo cedido pelo líder do Partido Progressista):** — Boa noite a todos! Eu me sinto bem e honrado em estar na Câmara, onde tive o prazer de exercer o mandato de vereador por dez meses. Desejo a todos os vereadores um ótimo ano de trabalho em prol do nosso povo cachoeirense. Quero reconhecer, agradecer e parabenizar os edis pela parceria, ao longo de 2017, com o nosso Prefeito Victor Coelho, levando as demandas do povo até o Poder Executivo. O vereador é o político mais próximo do povo, pois roda as comunidades fazendo um trabalho de fundamental importância para o bom funcionamento da máquina pública. Os senhores podem contar com o nosso empenho naquilo que pudermos fazer no Executivo. Certamente, o prefeito está atento às demandas da população, principalmente aquelas levadas pelos vereadores. Isso não significa que os bairros e distritos sem a representação dos vereadores não serão atendidos. Temos aqui dezenove vereadores representantes do Município de Cachoeiro de Itapemirim preocupados com o bem-estar de toda a nossa população. O Executivo não vai se furtrar a unir forças com esta Casa para fazer o melhor para a nossa cidade. Desejo que este seja um ano de sabedoria, de direção, de saúde, de garra e de determinação na vida de todos os senhores. Sabemos que 2018 não será fácil, pois estamos vivendo uma crise política, com reformas a serem discutidas, decisões judiciais importantes e eleições; além disso, haverá também a Copa do Mundo, que sempre traz alegria, mas ocasiona também a perda de foco, principalmente no que diz respeito à economia. Estamos vivendo uma crise econômica e, para atravessá-la, não podemos ter sobressaltos na política nacional. Então, que os nossos líderes maiores, em níveis estadual e federal, estejam atentos e cuidando dos interesses da população brasileira. Enquanto Executivo, é isso o que queremos fazer em Cachoeiro, e tenho certeza de que os senhores desejam o mesmo. O colega Brás citou o nome do Jathir Moreira, grande amigo, com o qual estive em Brasília recentemente. Através do gabinete do Deputado Federal Marcos Vicente, as portas do Ministério da Saúde foram abertas, e, a pedido do Jathir e do Elizeu, Presidente do Hospital Evangélico, foi aumentado o teto dos procedimentos de média e alta complexidade para aquela instituição, o que foi bom para toda a população do Sul do Estado. O Jathir é um grande homem, tendo sido vice-prefeito, secretário e vereador de Cachoeiro, e, certamente, o nosso Município estará muito bem representado por um candidato com a experiência e a índole dele. O nosso Município não deve ter um deputado federal, e sim dois ou três, pois, sem nenhum desrespeito às demais cidades da região, é o centro de referência do Sul do Estado quanto à saúde, educação e desenvolvimento econômico. Precisamos de representatividade tanto para o Sul do Estado quanto para Cachoeiro; portanto, vamos unir forças para contarmos com uma representação forte em Brasília que venha a sustentar as demandas do Município, visto que as obras são caras, e há necessidade de investimento.

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

24

Como os recursos municipais e estaduais não são suficientes para realizarmos aquilo que o povo merece, precisamos ter representantes fortes em Brasília. O Jathir Moreira é um excelente nome, e é claro que surgirão outros bons. Cachoeiro poderá ser bem representado e, com a união de todos, a nossa população terá o melhor. Que Deus abençoe e todos! Muito obrigado! / Prosseguindo, teve início a **Ordem do Dia**. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem**: — Senhor presidente, eu parabeneizei V. Ex.<sup>a</sup> pelas implementações feitas na Casa e quero estender os meus cumprimentos a toda a Mesa Diretora. / Logo após, **foram lidos os seguintes Requerimentos: 1528/2017 – Sílvio Coelho Neto** (Requer e propõe as seguintes homenagens para o ano de 2018: Fevereiro: Valdir Matielo Costalonga Júnior – Resolução 321/2015, e Honra e Destaque aos Profissionais Farmacêuticos – Resolução 184/2008; Março: Título de Mulher Cachoeirense – Resolução 06/1993, Título Ignêz Massad Cola – Resolução 188/2008, Comenda Bernardo Horta de Araújo – Resolução 265/2012, Comenda Jairo de Freitas Di Giorgio – Resolução 334/2015, e Comenda Pastor José Cláudio Cruz – Resolução 288/2013 – em comemoração ao Dia do Evangélico; Abril: Comenda Roberto Carlos – Resolução 174/2008, Comenda Sigmund Freud – Resolução 308/2014 – uma por ano indicado pela Associação Psicanalítica, APEES, Comenda Luiz Rogério Fabrino – Resolução 49/2003, e Comenda Benjamim Zampirolli – Resolução 338/2016; Maio: Comenda Sebastião Magalhães – o Auá, Comenda Antônio Pimentel de Jesus – Resolução 262/2012, Comenda Batistinha – Resolução 127/2006, Comenda Angélica Francisca Calazans – Resolução 228/2010, Título de Honraria e Destaque às Pessoas que se Destacam no Combate à Pedofilia, Comenda de Consagração Comunitária – Resolução 252/2011 – aos líderes de associações de moradores; Junho: Homenagens das Festividades da Cidade de Cachoeiro de Itapemirim e Título Honorífico Zilma Coelho – Resolução 359/2017 – uma por ano para gestor escolar de destaque; Agosto: Título Honorífico Heródoto – Semana do Historiador – Resolução 328/2015 – indicação de uma pessoa pela UFES, Título de Honraria e Destaque Operacional – Resolução 04/1998, e Comenda Madre Gertrudes de São José – Resolução 275/2012; Setembro: Comenda Josué Castro – Nutricionistas – Resolução 330/2015, Comenda Osmar Ribeiro Rosa – Resolução 329/2015, e Título Empresa Amiga da Terceira Idade – pessoa jurídica, ou Amigo da Terceira Idade – pessoa física – Resolução 217/2009; Outubro: Título de Servidor Padrão – Resolução 119/2005, Título de Professor Cachoeirense – Resolução 10/1999, Comenda Arildo Valadão – Resolução 261/2013, e Comenda Nicolau Depes – Dentistas – Resolução 301/2013; Novembro: Título de Honraria do Dia do Doador Voluntário de Sangue – Resolução 164/2017, Título de Destaque Funcional e Medalha Francisco Moreira Filho – Paizinho – Taxistas – Resolução 179/2008; e Dezembro: Título Honorífico Semana da Bíblia – Resolução 157/2007, Comenda da Família – Resolução 232/2010, e Comenda São Paulo Apóstolo – Resolução 310/2014); **1529/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que sejam concedidas as seguintes homenagens no ano de 2018: Honraria e Destaque aos Profissionais Farmacêuticos e Atividades Afins, Resolução 184/2008; Valdir Matielo Costalonga Júnior, Resolução 321/2015; Medalha Professor Manoel Gonçalves Maciel, Resolução 108/2005; Título de Honraria às Mulheres Cachoeirenses, Resolução 06/1993; Título Ignêz Massad Cola, Resolução 188/2008; Título A Semana do Atleta Profissional, Resolução 171/2007; Título de Honraria e Destaque do Dia Municipal do Teatro, Resolução 173/2008; Comenda Bernardo Horta de Araújo, Resolução 265/2012; Comenda Pastor José Cláudio Cruz, Resolução 288/2013; Comenda Jairo de Freitas Di Giorgio, Resolução

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25

335/2015; Comenda Mário Pires Martins, Resolução 336/2015; Comenda Roberto Carlos Braga, Resolução 174/2008; Comenda Luiz Rogério Fabrino, Resolução 49/2003; Comenda Manoel Domingos Carletto, Resolução 316/2014; Comenda Augusto Paulino Nogueira, Resolução 315/2014; Comenda Benjamim Zampirolli, Resolução 338/2016; Comenda Batistinha, Resolução 127/2006; Comenda Angélica Francisca Calazans, Resolução 228/2010; Título de Honraria e Destaque pela Semana Municipal da Responsabilidade Social, Resolução 166/2007; Título de Honraria e Destaque às Pessoas que se Destacam no Combate à Pedofilia, Resolução 180/2008; Comenda Antônio Pimentel de Jesus, Resolução 262/2012; Comenda de Consagração Comunitária, Resolução 252/2011; Comenda Sigmund Freud, Resolução 308/2014; Título de Cachoeirense Presente Nº 01, Lei 5.344; Medalha de Mérito Legislativo, Decreto 13/1988; Comenda Hélio Carlos Manhães, Resolução 142/2006; Comenda José Basílio de Souza, Seu Zezinho, Resolução 204/2009; Título de Cidadão Benemérito de Cachoeiro de Itapemirim, Resolução 66/2003; Medalha Acinor Fraga, Resolução 37/2002; Título de Empresário Presente do Ano, Resolução 07/2000; Título de Cidadania Cachoeirense, Resolução 08/1997; Comenda Chefe Aroldo, Resolução 273/2012; Comenda Sebastião Magalhães – O Auá, Resolução 272/2012; Medalha Adelson Rabello Moreira, Resolução 266/2011; e Comenda Dr. Luiz Carlos Santana, Resolução 254/2011); **1530/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda** (Requer que seja realizada sessão solene no mês de dezembro, de acordo com a Resolução 310/2014, para a entrega da Comenda São Paulo Apóstolo); **1531/2017 – Elio Carlos Silva de Miranda** (Requer que seja realizada sessão solene no mês de maio, de acordo com a Resolução 262/2012, para a entrega da Comenda Antônio Pimentel de Jesus); **26/2018 – Delandi Pereira Macedo** (Requer que sejam concedidos os seguintes títulos e comendas: Título de Honraria e Destaque aos Profissionais Farmacêuticos, Resolução 184/2008; Medalha Professor Manoel Gonçalves Maciel, Resolução 108/2005; Título de Honraria às Mulheres Cachoeirenses, Resolução 06/1993; Título Ignêz Massad Cola, Resolução 188/2008; Título de Honraria Semana do Atleta Profissional, Resolução 171/2007; Título de Honraria e Destaque do Dia Municipal do Teatro, Resolução 173/2008; Comenda Bernardo Horta de Araújo, Resolução 265/2012; Comenda Pastor José Cláudio Cruz, Resolução 288/2013; Comenda Roberto Carlos Braga, Resolução 174/2008; Comenda Luiz Rogério Fabrino, Resolução 49/2003; Comenda Batistinha, Resolução 127/2006; Comenda Angélica Francisca Calazans, Resolução 228/2010; Título de Honraria ao Combate à Pedofilia, Resolução 180/2008; Comenda Antônio Pimentel de Jesus, Resolução 262/2012; Comenda Hélio Carlos Manhães, Resolução 142/2006; Comenda José Basílio de Souza, Seu Zezinho, Resolução 204/2009; Título de Cidadão Benemérito de Cachoeiro de Itapemirim, Resolução 66/2003; Medalha Acinor Fraga, Resolução 37/2002; Título de Empresário do Ano, Resolução 07/2000; Título de Cidadania Cachoeirense, Resolução 08/1997; Comenda Dr. Ubaldo Caetano Gonçalves, Resolução 107/2005; Título de Cachoeirense Presente, Lei 5.244; Comenda Chefe Aroldo, Resolução 273/2012; Comenda Sebastião Magalhães – o Auá, Resolução 272/2012; Medalha Deusdedith Baptista, Resolução 44/2002; Medalha Reverendo Sebastião Bitencourt dos Passos, Resolução 24/2001; Medalha Adelson Rabello Moreira, Resolução 266/2011; Comenda Dr. Luiz Carlos Santana, Resolução 254/2011; Comenda Verly Basílio de Souza, Resolução 207/2009; Medalha Madre Gertrudes de São José, Resolução 275/2012; Medalha Jadir Augusto da Cruz, Resolução 274/2012; Título de Honraria e Destaque Operacional, Resolução 04/1988; Comenda Sandra Regina Laquini Marques, Resolução 276/2012; Título de Professor Cachoeirense, Resolução

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

26

10/1999; Título de Servidor Padrão, Resolução 119/2005; Comenda Arildo Valadão, Resolução 261/2012; Título de Honraria à Semana do Doador Voluntário, Resolução 164/2007; Comenda Zumbi dos Palmares, Resolução 140/2006; Medalha Francisco Moreira Filho – Paizinho, Resolução 179/2008; Título Honorífico Semana da Bíblia, Resolução 157/2007; Comenda Pedro Correia Reis, Resolução 264/2012; Título de Honraria Juiz Guilherme Ribeiro, Resolução 05/1999; e Medalha de Honra ao Mérito Rita Camata, Resolução 61/2003); **27/2018 – Edison Valentim Fassarella** (Requer que sejam concedidos os seguintes títulos e comendas: Título Ignêz Massad Cola, Resolução 188/2008; Comenda Bernardo Horta de Araújo, Resolução 265/2012; Comenda Jairo de Freitas Di Giorgio, Resolução 335/2015; Comenda Roberto Carlos Braga, Resolução 174/2008; Comenda Manoel Domingos Carletto, Resolução 316/2014; Comenda Batistinha, Resolução 127/2006; Comenda Antônio Pimentel de Jesus, Resolução 262/2012; Comenda José Basílio de Souza, Seu Zezinho, Resolução 204/2009; Título de Empresário Presente do Ano, Resolução 07/2000; Comenda Camilo Cola, Resolução 294/2013; Comenda Maria de Augustinho de Moraes, Resolução 339/2016; Título de Honraria e Destaque Operacional, Resolução 04/1988; Comenda Glauber da Silva Coelho, Resolução 311/2014; Comenda Osmar Ribeiro Rosa, Resolução 329/2015; Comenda Adalton Moulin, Resolução 276/2012; Comenda Sandra Regina Laquini Marques, Resolução 276/2012; Título de Professor Cachoeirense David Alberto Lóss, Resolução 10/1999; Título de Servidor Padrão, Resolução 119/2005; Comenda Arildo Valadão, Resolução 261/2012; Título de Honraria à Semana do Doador Voluntário, Resolução 164/2007; Título de Destaque Funcional, Lei 4.398/1997, alterada pela Lei 5.820/2006; Comenda Pedro Correia Reis, Resolução 264/2012; Comenda da Família – Resolução 232/2010, e Comenda São Paulo Apóstolo – Resolução 310/2014). / **Brás Zagotto, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço destaque para os requerimentos que tratam sobre a concessão de homenagens. / **Alexon Soares Cipriano:** — No ano passado, foram feitas duas reuniões com a chefe de gabinete para tratar sobre essa questão das homenagens, quando ficou decidido que agiríamos de uma forma diferente em 2018. Vários vereadores não apresentaram requerimentos, mas respeito aqueles que fizeram seus pedidos, pois é um direito deles, embora, como houve uma conversa onde ficou estabelecido que essa questão seria discutida este ano, vejo como um desrespeito aos demais. Estou apresentando a minha opinião para que, amanhã ou depois, os colegas não se sintam alijados, prejudicados ou constrangidos com essa questão. / **Sílvio Coelho Neto, levantando questão de ordem:** — Vereador Alexon, eu não participei desse combinado. Então, quero retirar o meu requerimento, respeitando o que foi acordado pelos vereadores. / **Brás Zagotto:** — Eu participei dessa conversa. O Vereador Elio solicitou a entrega da Comenda São Paulo Apóstolo, inclusive eu sou o autor do projeto criando essa homenagem. Não sou contra, mas há muitas homenagens criadas por vereadores que estão aqui. No ano passado, o Vereador Delandi pediu a realização de todas as homenagens e falou em todas as sessões solenes. Como disse o colega Alexon, ficou acertado que essa questão seria resolvida este ano. Se não tivéssemos conversado isso, eu teria feito requerimento solicitando a realização de todas as homenagens, e decidiríamos quem falaria na sessão. / **Sílvio Coelho Neto, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, gostaria de saber se V. Ex.<sup>a</sup> vai acatar o meu pedido de retirada do requerimento. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Acato o pedido do Vereador Sílvio Coelho. Atendendo à solicitação de alguns vereadores, após a sessão, vamos nos reunir no gabinete da presidência para tratar de outra questão, e poderemos

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

27

resolver essa também. Respeitando os pedidos já feitos, digo que o certo seria dividir as homenagens, dando preferência aos autores das mesmas. Isso é uma sugestão, e nada impede que votemos os requerimentos já apresentados. Não é difícil fazer esse acordo. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, estou de pleno acordo com V. Ex.<sup>a</sup>. Como vereador, procedi conforme era praxe nesta Casa. O ex-vereador Amaral sempre tomou a iniciativa de pedir a realização das homenagens, como eu fiz também. Nunca houve esse tipo de problema aqui. O vereador que tiver interesse deve solicitar a realização da homenagem e, para mim, não há nenhuma dificuldade nisso. O presidente está coberto de razão, e o caminho indicado por ele é o que deve ser seguido. / **Elio Carlos Silva de Miranda, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, concordo com a metodologia proposta por V. Ex.<sup>a</sup>. Não quero falar sobre algo que não conheço nem ter que pesquisar nas redes sociais e na história sobre determinados assuntos. Então, indiquei a realização de apenas duas homenagens, que inclusive tem a ver com a minha fé, pois, assim, falarei com tranquilidade. Se todos participarem, será legal para os vereadores. Presidente, proponho que tudo seja aprovado em bloco para, depois, conversarmos sobre a distribuição. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — No começo da legislatura, a Camila fez um trabalho brilhante, que foi um levantamento de todas as homenagens, propondo que fossem alternadas e que nem todos os vereadores falassem, mas ninguém aceitou. Depois, eu pedi que isso voltasse à tona, e também não me escutaram. Já que é para fazer como vinha sendo feito, apresentei o pedido para a realização das homenagens até para chamar a atenção para as coisas acontecerem. O que é meu eu posso dar. Não me sinto à vontade, por exemplo, para falar sobre uma homenagem que o Vereador Brás foi proponente, mas, se o direito for meu, posso ceder a quem eu quiser. Eu já havia dito para o colega Sílvio que todos os vereadores deveriam fazer esse pedido; só assim esse assunto seria discutido e resolvido. O projeto deixado pela Camila é bacana e trata sobre quais as homenagens deveriam ser feitas e quem poderia ser homenageado, só que ninguém ligou, e isso nunca mais foi comentado aqui. Agora, vários vereadores solicitaram a realização das homenagens, e tudo vem à tona novamente. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — A ideia não foi à frente, porque a maioria dos vereadores achou que deveriam continuar a ser feitas todas as homenagens. A proposta dela era enxugar o número de homenagens. / **Brás Zagotto:** — De acordo com o Regimento Interno da Câmara, posso pedir vista a projeto de lei; pergunto ao procurador se posso pedir vista a requerimento também. / **Edison Valentim Fassarella:** — Estou nesta Casa há algum tempo, e o ex-vereador Amaral sempre pediu a realização das homenagens; no ano passado, o Vereador Delandi foi quem fez tal solicitação. Então, este ano eu também pedi a realização de uma ou duas homenagens por mês. Como disse a Vereadora Renata, devemos nos reunir para todos participarem da escolha. / **Delandi Pereira Macedo:** — Acho que esse assunto está sendo discutido desnecessariamente. Repito que a solicitação para que as homenagens sejam realizadas tinha que ser feita, e foi essa a minha intenção. As homenagens a serem prestadas serão escolhidas pelos vereadores e, depois, junto ao cerimonial. No ano passado, muitas das homenagens que solicitei não se realizaram, porque não foram selecionadas. Podemos conversar, e cada vereador demonstrar o seu interesse de falar sobre uma ou outra homenagem. Não vejo nenhum problema nisso. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Acho que é uma questão de bom senso. Cheguei a esta Casa em outubro e estranhei muito que, nas datas comemorativas, apenas o Vereador Delandi se pronunciava. Perguntei a alguns colegas sobre essa questão e me foi explicado que quem dá

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

28

entrada primeiro com o requerimento, solicitando a realização das homenagens, tem a preferência de usar a tribuna. Somos dezenove vereadores, podemos conversar e ver quem se identifica mais com uma comemoração ou outra. O Amaral sempre fazia os pedidos de homenagens, mas era outro tempo, e precisamos aprender com os erros. Estamos começando um novo ano, e é preciso mudar. Vários edis solicitaram a entrega das homenagens, e achei isso bacana, porque, assim, democraticamente, poderemos discutir qual homenagem cada vereador solicitará que seja entregue. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — O artigo 78 do Regimento Interno diz o seguinte: “O adiamento da discussão de matéria dependerá de deliberação do plenário e somente poderá ser proposto antes de iniciar-se a mesma. O adiamento motivado por pedido de vista será de três dias, e, havendo mais de um pedido, o prazo será comum a todos. Não será concedido adiamento ou vista em projeto que transitar em regime de urgência.” Isso é sujeito à deliberação? Se o for, também será sujeito à discussão. Antes de uma deliberação, deve haver uma discussão. De acordo com o artigo 78 do Regimento, é possível adiar a discussão dessa matéria. / **Brás Zagotto:** — Senhor presidente, solicito o adiamento da discussão dessa matéria para que ela seja apreciada na próxima semana. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — O nosso procurador está informando que, nesse caso, o plenário é que vai decidir se será adiada ou não a discussão dos requerimentos de homenagens. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — O Requerimento 1529/2017 foi retirado pelo autor, que é o Vereador Sílvio Coelho Neto. / Posto em votação **o pedido para adiar a discussão dos requerimentos de homenagens, de números 1529, 1530 e 1531/2017 e 26 e 27/2018, foi aprovado**, por unanimidade dos presentes. / **Alexon Soares Cipriano, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que os demais requerimentos sejam apreciados em bloco. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Pedido acatado. / Em seguida, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 07, 14 e 15/2018 – Alexon Soares Cipriano; 12 e 23/2018 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 19/2018 – Paulo Sérgio de Almeida; 25 e 28/2018 – Delandi Pereira Macedo; 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51 e 52/2018 – Sílvio Coelho Neto; **24/2018 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito, através da Secretaria Municipal da Fazenda, referente aos Fundos Municipais e ao saldo existente nos mesmos); **29/2018 – Higner Mansur** (Requer ao Exmo. Sr. Prefeito que informe se há alguma deterioração material que possa trazer problemas aos transeuntes e risco de acidentes no viaduto próximo à Santa Casa e à Unimed e na pista e calçada da Avenida Beira Rio, para o lado do Rio Itapemirim); **30/2018 – Higner Mansur** (Requer ao Exmo. Sr. Prefeito o seguinte: 1 – Que informe, objetivamente, o que foi produzido no Parque do Itabira, nos últimos treze meses, no sentido de turismo, cultura e meio ambiente. 2 – Existem projetos e/ou estudos recentes do Executivo para a região?); **31/2018 – Higner Mansur** (Requer ao Exmo. Sr. Prefeito o seguinte: 1 – Fornecimento das estatísticas documentais, o mais discriminadas possíveis, com informações de quantas e onde foram construídas caixas secas e pequenas barragens em nosso Município com auxílio ou assistência técnica da Prefeitura no ano de 2017 e em janeiro de 2018, se for o caso. 2 – Informe qual a previsão de novas caixas secas e barragens para os próximos três anos, discriminadas por área/distrito. 3 – Fornecimento de estatísticas de governos anteriores na mesma área, se existem e/ou afirmação de inexistirem); **32/2018 – Higner Mansur** (Requer ao Exmo. Sr. Prefeito o seguinte: 1 – Fornecimento das estatísticas

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*

